

Longicorneos do Brasil, novos ou pouco conhecidos

por

JULIUS MELZER

A maior parte das descrições aqui apresentadas já foi publicada em preliminares, editados por esta Revista, Vol. II, 1922-1923, fascículos 2 até 5. São as seguintes as espécies novas:

Smodicum gracile.
Temnopsis ambiguus.
Metopocoilus picticornis
Hamaticherus garbei.
Hamaticherus testaceicornis
Coleoxestia sobrina
Coleoxestia semipubescens.
Eburodacrys luederwaldti.
Nyssicostylus aurivillii.
Stizocera horni.
Ibidion boudari
Ophistomis tristis.
Ophistomis zikani.
Hephaestion (?) brasiliensis.
Hephaestion (?) zikani.
Ommata signaticollis.
Ommata flavipes.

Ommata laticornis.
Odontocera quadrivittata.
Odontocera albitarsis.
Cosmisoma taunayi.
Eriphosoma barbiellinii.
Pterichtya brasiliensis.
Eupogonius hagmanni.
Aerenea apicalis.
Aerenea subnuda.
Aerenea flavolineata
Oncideres bondari.
Stethoperma zikani.

PRIONINÆ

Meroscelisus zikani, Melz.

Rev. Mus. Paul. 1919, tom. XI. p. 154 e 196

A' gentileza do Snr. J. F. Zikán devo mais 2 ♀♀ deste interessante Prionideo. Elle tambem foi bastante feliz, por descobrir a arvore, que serve á larva para a sua alimentação e assim me escreveu (traducção) sobre este assumpto: «Em tocos de «Canella» (vide: Rev. Mus. Paul. 1919, tom. XI. p. 143) descobri uma imago e uma nympha do novo *Meroscelisus*, sendo os dois do sexo feminino. A nympha no entretanto tambem se transformou e este exemplar lhe remetto ainda vivo junto com nymphas de «*Quercivir*».

A nympha do *Meroscelisus* jazia num casulo semelhante ao que formam as especies de *Quercivir* e *Stictosomus*, porém não fiz pesquisas mais minuciosas quando encontrei a mesma, julgando tratar-se de uma nympha de *Stictosomus*.

Todas as especies, que pertencem á classe de «Canella» são escolhidas de preferencia pelos coleopteros em geral e os cerambycideos em particular para o desovamento, enquanto outras classes de arvores, especial-

mente, as de madeira vermelha e dura somente muito raras vezes estão infestadas com larvas.

Estranhavel é, que estes Prionideos (*Quercivir*, *Meroscelisus*) escolham para as suas larvas madeira quasi ou até completamente morta, enquanto outros, por exemplo *Ctenoscelis* e provavelmente *Aucistrofus*, se utilizam de madeira viva, sendo isto tambem o motivo, de não se encontrar tão facilmente as larvas e nymphas destes, percebendo-se a sua existencia sómente pelos furos consideraveis, que a imago fez, para ganhar a sua liberdade».

Pelos dados que o Snr. Zikán juntou, o *Meroscelisus zikani* em estado larval não segue uma vida subterranea, como se julgou até agora, e como foi verificado em *Anoploderma* (*Sypilus*) *D'Orbigny* Blanch., conforme o Snr. C. Bruch avisa (Rev. Mus. La Plata, 1921, tom. XXV. p. 345).

CERAMBYCINÆ

Smodicum (?) *gracile*, n. sp.

Depressum, nitidum, gracile, obscure ferrugineum, pectore, abdomine pedibusque rufo-testaceis, minute sparsim pilosum, setis dispersis et longioribus in elytris interspersis; caput productum prothorace latior, sparsim punctulatum, fronte depressa, subtiliter sulcata, genis fere nullis, oculis magnis, grosse granulatis, emarginatis, supra valde separatis, tuberibus antenniferis vix vel non elevatis; antennae dimidium elytrorum fere attingentes, 11-articulatae, setis nonnullis supra, subtus lateraliterque hirtae, scapo brevi, obconico, arcuato, sparsim punctulato, art. 3-10 obconicis, art. 3.^o 4.^o dimidio brevior; thorax latitudine maxima tertia parte longior, basi valde antice paulo constrictus, lateribus vix ampliatis, supra planus, punctis minutis profundis mediocriter impressus; scutellum transversum; elytra basi thoracis latitudinem maximam aequantia, thorace triplo longiora, subtiliter sparsim punctata, dorso plana, parallela, apice singulatim

oblongo-ovalia; femora compressa, oblongo-ovalia; femora postica abdominis segmenti 3. apicem haud attinentia; tarsi postici breves, art. 1. 2. et 3.^o simul sumptis aequali; prosterni processus intercoxalis sat latus, deplanatus, mesosterni processus angustus, parallelus; metasternum abdomenque disperse punctulata.

7 1/2 mm., lat. 1 1/4 mm.

Hab. 1 (♀?) da capital do Estado de São Paulo.

O «habitus» é o de um *Smodicum* e esta especie deve ter certas afinidades com *S. angusticolle*, Aurivil, conhecido do Amazonas. O comprimento do 3.^o articulo antenar; a forma do processo mesosternal, punctuação do prothorax, etc., estranhos a este genero, me fazem juntar com bastante reserva somente esta especie ao genero indicado. Quer me parecer porém mais prudente deixal-a ao menos provisoriamente aqui até que material de mais vulto permita resolver definitivamente esta questão.

Delgado, deprimido, nítido, dum ferruginoso escuro, sendo porém o metasterno, o abdomen assim como as pernas, dum rufo-testaceo. A pubescencia é dispersa e curta nos elytros porém mesclada com limitada quantidade de cerdas erectas e mais compridas e que são dispersamente distribuidas. A cabeça é saliente, mais larga que o prothorax e escassamente punctuada, a fronte deprimida e subtilmente sulcada, sendo a face quasi nulla. Os olhos são grandes, grossamente granulados, em cima largamente separados e sinuosos na borda anterior. As antenas não alcançam o meio dos elytros, são compostas de 11 articulos e dispersamente munidas de cerdas erectas, distribuidas sobre toda a superficie; o scapo é curto, arcado e muito dispersamente punctuado, os articulos 3-10 são de forma obconica, sendo o terceiro articulo somente da metade do quarto no sentido do comprimento. O prothorax é um terço mais comprido que a sua largura maxima, na base elle o é fortemente, no apice apenas restringido,

sendo o dorso plano e munido com punctuação fina porém profunda e pouco densa. Os elytros na base são da mesma largura que o prothorax na sua maxima largura, elles são tres vezes mais compridos que o prothorax, a punctuação é fina e dispersa e o dorso plano; lateralmente elles são parallelos sendo o apice de cada separadamente oblongo-oval. Os femora são comprimidos e dum oval alongado, os posteriores não attingem a borda posterior do terceiro segmento abdominal. Os tarsos posteriores são curtos. O processo prosternal é plano e bastante largo, o processo mesosternal é estreito e parallelo. O metasterno e o abdomen são dispersamente punctuados.

Temnopsis ambiguus, n. sp.

♀. Viridi-cyaneus, antennis pedibusque atro-violaceis, abdomine rufo, pilis pallidis sparsim virtus; caput porrectum, subquadratum, inter antenas sulcatum fronte etiam sulcata, subtiliter scabroso-punctatum, genis oculorum lobos inferiores aequalibus; oculis bipartitis, minute granulatis; antennae corpore tertia parte longiores, scapo atque 3.º art. subtus sparsim minute denticulatis, subtiliter villosae, subtus ciliatae. scapo conico, aspere punctato; thorax latitudine maxima paulo brevior, basi constrictus et sulco debili supra transversim aratus, lateribus paulo ante medium utrinque angulato-dilatatis, subtiliter punctato-rugosus; scutellum apice rotundatum; elytra basi thoracis latitudinem maximam latiora, parallela, apice conjunctim rotundata. dorso plana, subtiliter scabroso-punctata, pilis brevibus leviter induta; femora compressa, subclavata, postica abdominis segmenti tertii medium haud superantia; tarsi postici breves, art. 1.º 2.º et 3.º simul sumptis paulo breviora; corpus subtus subtilissime coriaceum; abdomen molle, segmento ultimo triangulari, apice truncato.

Long. 14 1/2 mm., lat. 3 1/2 mm.

Hab. 1 ♀ de Rio Negro, Estado de Paraná; Coll. Seraph. d. Franciscanos leg.

Ao primeiro olhar de leve se pode confundir esta especie com um representante do genero *Orthoschama*, sendo a côr como a punctuação e a forma semelhantes ás de diversas especies deste.

Verde-cyaneo, com as antenas assim como as pernas preto-violaceas, o abdomen é rufo, a pubescencia muito dispersa e de côr pallida. A cabeça é saliente, de forma subquadrada, sendo a fronte e o espaço entre as antenas longitudinalmente sulcados, a punctuação é fina porém aspera, a face tem o mesmo comprimento que a parte inferior do olho. Os olhos são finamente granulados e bipartidos. As antenas sobrepassam o corpo com os ultimos quatro articulos, estão ligeiramente vestidas com pubescencia preta sendo tambem fimbriadas, em baixo, de cabellos pretos; o scapo assim como o terceiro articulo antennal em baixo mostram limitada quantidade de dentinhos bem pequenos, o scapo é de forma conica e munido com uma punctuação aspera. O prothorax é ligeiramente mais curto que a sua largura maxima sendo na base restringido e transversalmente porém ligeiramente sulcado, aos lados e quasi no meio o prothorax é francamente angulado, sendo a sua punctuação mais fina que a da cabeça, porém igualmente aspera. O scutello tem o apice arredondado. Os elytras na base são mais largos que o prothorax, elles são parallelos sendo o apice conjunctamente arredondado, a punctuação é semelhante á da cabeça sendo o dorso plano. Os femora são comprimidos e subclavados, os posteriores não sobrepassam o meio do terceiro segmento abdominal. Os tarsos posteriores são curtos sendo o primeiro articulo apenas mais curto que o 2.º e 3.º conjunctos. A cavidade coxal anterior é fortemente transversal. O corpo em baixo é finamente coriáceo. O abdomen é molle sendo o ultimo segmento de forma triangular com o apice trun-

cado, elle mostra nos lados um reflexo muito ligeiro de violaceo.

Da mesma localidade recebi um exemplar de *T. rufoscapus*, Auriv.

***Metopocoilus picficornis*, n. sp.**

Elongatus, nitidus, testaceus, capite rufo, verticis maculis duabus magnis, antennis, — scapo toto, art. 3. et 4 fere omnino rufis exceptis, — thoracis vittis duabus dorsalibus, punctoque utrinque medio sublaterali et maculis duabus lateralibus, elytrorum vittis quatuor posticis ad apicem conjunctis, metasterni lateribus, femorum tibiarumque apice tarsisque nigris; caput sparsim punctatum, fronte fortiter excavata, punctato-coriacea et rufo-violosa, vertice sat fortiter bicarinato, oculis minute granulatis; antennae dimidium elytrorum haud attingentes, 12-articulatae, scapo crasso, sparsim punctulato, art. 3 angulato, dentato 4-11 serratis, art. 12 praecedente dimidio brevior; thorax latitudine vix longior, basi constrictus et transversim sulcatus apicem versus sensim attenuatus, politus, sparsim punctatus, angulis posticis utrinque profunde lunatis; elytra basi thorace latiora, ab humero ad apicem sensim preparum attenuata, apicem singulatim rotundata, angulis suturalibus spinosis, dorso convexa, sparsim punctatis; posterni processus postice inter coxas longe projectus; mesosterni processus antice tuberculatus et abrupte declivis; metasternum sparsim punctatum; abdomen apice setis fulvis ciliatum.

Long. 37 1/2 mm., lat. 8 3/4 mm.

Hab. Serra da Cantareira perto da capital de São Paulo, 1 ex. ♀ na minha collecção.

Comprido, nitido, testaceo, cabeça rufa, sendo duas manchas no vertice bastante grandes de côr preta. As antenas tambem são desta côr, sendo porém o scapo inteiro e quasi totalmente os articulos 3 e 4 de côr rufa. O seguinte desenho do prothorax tambem é de

côr preta: duas linhas dorsaes e longitudinaes um pouco convexas e onduladas, aproximada a borda externa de cada destas linhas e no meio uma mancha e em cada lado mais duas manchas collocadas no sentido longitudinal. Em cada elytro existem uma linha lateral e outra sutural que começam aquem do meio e se juntam no apice de côr preta e desta côr ainda são: os lados do metasterno, o apice dos femora assim como o das tibias e todos os tarsos. A cabeça é escassamente punctuada, sendo a fronte fortemente excavada, densamente punctuada e munida de pubescencia rufa. O vertice mostra duas carenas bastante fortes. Os olhos são finamente granulados. As antenas não chegam ao meio dos elytros, são compostas de 12 articulos, o scapo é crasse e dispersamente punctuado, o terceiro articulo é angulado na ponta interna e os articulos 4-11 são serrados, o 12.º articulo é da metade do precedente no sentido do comprimento. O prothorax é apenas mais comprido que largo, sendo na base restringido e transversalmente sulcado e sensivelmente attenuado para o apice; o prothorax polido e dispersamente punctuado sendo os cantos posteriores munidos com um sino profundo. Os elytros na base são mais largos que o prothorax e gradualmente attenuados dos hombros até o apice, sendo este separadamente arredondado e os cantos suturaes espinhosos, o dorso é convexo e dispersamente punctuado. O processo prosternal é bastante comprido, sobrepassando posteriormente consideravelmente as coxas anteriores, o processo mesosternal anteriormente é munido com um tuberculo e abrupto declivo. O mesosterno é dispersamente punctuado sendo o apice do abdomen fimbriado com cerdas fulvas.

Hamaficherus garbei, n. sp.

♂. *H. lasiocero* affinis, cinnamomeus opacus, griseo tomentosus; caput coriaceum, fronte sulcata, densius griseo-

villosa, tubercibus antenniferis obtuse dentato-productis, vertice inter oculos breviter carinato, antennae corpore fere duplo longiores, articulis 3 basalibus setulis elongatis hirtae, reliquis subtus fimbriatae, scapo arcuato, clavato, punctato-coriaceo, art. 3-4 spinosis, 5-10 dentatis et subspinosis: thorax latitudine vix brevior, antice posticeque, coarctatus, griseo-pubescentis, lateraliter tuberculo conico instructus, pronoto sat regulariter plicato; scutellum triangulare, griseo-pubescentis; elytra crebre punctato-coriacea, breviter griseo-villosa, apice quadripinosa, spinis subaequalibus; prosterni processus apice tuberculatus, mesosterni processus planus, postices incisus.

Long. 33 mm., 1 ex.

♀. Frons glabra, antennae corpore paulo longiores, glabrae, art. 3-10 apice spinosis.

Lon. 30-39 mm. 7 ex.

Hab. 1 ♂ ♀ de Passa Quatro, Sul de Minas, E. Jaeger leg: 2 ♀♀ por mini collecionadas perto da capital do Estado de São Paulo; 1 ♀ de Alto da Serra, Estado de São Paulo, Wacket leg.: 3 ♀♀ de Joinville, Estado de Santa Catharina, C. Schmith leg.

O ♂ pela côr e pela villosidade da fronte assim como a das antenas é muito semelhante ao de *H. lasiocerus* Gah., differe porém do mesmo pelos espinhos dos articulos 3-4 das antenas, que em *H. lasiocerus* são fortemente recurvados enquanto nesta especie elles são formados como no *H. plicatus*. As antenas do ♂ de *H. lasiocerus* além disto são mais compridas. Do *H. plicatus* Ol. esta nova especie se distingue pela côr uniforme, pela villosidade da fronte e das antenas e pelo comprimento destas.

A ♀ que mais affinidades ainda mostra com a de *H. plicatus*, pode ser distinguida desta pela côr uniforme.

A côr é a da casca da caneleira, opaca e todo o corpo vestido com uma pubescencia curta e grisea.

A cabeça é coriacea, sendo a fronte sulcada longitudinalmente e vestida com uma villosidade grisea bastante densa e comprida, os tuberculos antenniferos são ligeiramente salientes; o vertice é carinado longitudinalmente entre os olhos. O comprimento das antenas do macho é cerca de duas vezes o do corpo do mesmo e os tres primeiros articulos são vestidos com uma villosidade bastante comprida sendo os restantes fimbriados em baixo, o scapo é punctuado-coriaceo sendo os articulos 3 e 4 munidos com um espinho bastante comprido, saliente em angulo recto, os articulos 5-10 são dentados e mais ou menos spinosos. O prothorax é um pouco mais curto que largo e mostra em cada lado um tuberculo conico bem forte, sendo o dorso munido com rugas transversaes bem grossas, a pubescencia é fina e curta, porém, em cada lado perto da cabeça ha algumas cerdas bastante compridas. O scutello em forma de triangulo é densamente vestido com uma pubescencia grisea. Os elytros são densamente punctuado-coriaceos e finamente griseo-pubescentes sendo cada qual no apice rectamente truncado e munido com dois espinhos de cerca de igual comprimento. O processo prosternal é munido com um tuberculo bastante comprido sendo o processo mesosternal plano.

A femea não mostra a villosidade na fronte e nas antenas sobrepassando estas somente um pouco o apice dos elytros. Os espinhos das antenas são mais desenvolvidos.

Dedico esta especie ao zelosissimo e afamado naturalista-viajante do Museu Paulista, Snr. Ernst Garbe.

***Hemafischerus festaceicornis*, n. sp.**

Rufo-testaceus, subopacus, capite, thorace, scapo, femoribus brunneis, subtiliter griseo pubescens; caput medio-criter fere dense, punctatum, inter antenas profun-

de sulcatum, tuberculis antenniferis intus productis, vertice inter oculos carinato; antennae (♀) apicem elytrorum haud attingentes, scapo punctulato-coriaceo, arcuato, clavato, art. 3-10 spinosis, spinis art. 3 valde recurvis; thorax latitudine brevior, antice posticeque coarctatus, lateraliter tuberculo conico instructus, pronotum regulariter plicato: scutellum triangulare, griseo-pubescentius; elytra crebre punctulato-coriacea, parum nitida, apice quadrispinosa, spinis sub-aequalibus; prosterni processus apice tuberculatus, mesosterni processus planus.

Long. 31-40 mm. lat. 9-12 mm.

Hab. 2 ♀ de Passa Quatro, Sul de Minas, E. Jaeger leg., 1 ♀ de Agua Suja (Minas Geraes) deo a gentileza do Sr. R. Naschold.

Esta espécie deve mostrar certas afinidades com *H. consobrinus* de Gahan, que não conheço, mas, as antenas são mais curtas e o espinho do terceiro articulo antenar só está fortemente recurvado enquanto o do quarto articulo forma quasi um angulo recto com este. A côr além disto tambem é differente e quer me parecer, que especialmente a das antenas permite distinguir facilmente esta especie, cujos elytra mostram um lustro mediocre. Infelizmente até hoje não me foi possível de obter o ♂ desta especie.

Subopaco, rufo-testaceo, a cabeça, o prothorax, o scapo e os femora de côr brunnea, finamente vestido com uma pubescencia côr de cinza. A cabeça mostra uma punctuação pouco densa sendo ella profundamente sulcada entre as antenas, os tuberculos antennares são salientes no canto interno e o vertice mostra uma carina entre os olhos. As antenas da fema não attingem o apice dos elytra, o scapo é arcuado, clavado e densamente punctuado, os articulos 3-10 são unidos de um espinho, sendo somente o do terceiro recurvado e o do quarto quasi em angulo recto. O prothorax é mais curto que largo, anterior e posterior-

mente restringido e em cima mais ou menos regularmente plicado, existindo em cada lado um tuberculo conico .O scutello é de forma triangular e munido de pubescencia côr de cinza. Os elytros são densamente pontuados e mostram um certo lustro, sendo cada qual munido no apice de dois espinhos equilongos. O processo prosternal é munido de um tuberculo posteriormente, o processo mesosternal é plano.

Coleoxesfia sobrina, n. sp.

Subelongata, brunneo-nigra. elytris rufo-castaneis, sutura infuscata, subtilissime griseo-setosa, nitida: caput opacum, sparsim grosse punctatum, vertice inter oculos carinato, tuberibus antenniferis intus productis; antennae (♂) apicem elytrorum superantes, 11-articulatae, scapo sat brevi, crasso, sparsim punctato, art. 3-7 apice nodosis 8 angulato dentato, 9-10 serratis, 6-11 intus lateraliter sulcatis; thorax latitudine paulo brevior, antice posticeque valde coarctatus et sulcatus, lateraliter rotundatus et muticus, foveis confertis plus minus transversim ordinatis variolosus, linea dorsali laevi; scutellum subtriangulare, subtilissime griseo-setosum; elytra subtilissime punctata et vermiculata, apice conjunctim rotundata, angulis saturalibus breviter spinosis, subtilissime griseo-setosa setis dispersis et brevissimis; femora modice clavata; prosterni processus intercoxalis postice paululum dilatatus, abrupte declivis, mesosterni processus tuberculatus et abrupte declivis; pectus lateraliter argenteo-pubescentis.

Long. 19-27 mm., lat. 4 1/4-6 mm.

Hab. 1 ♂ de Rio de Janeiro (Manguinhos), 1 ♂ de Joinville, Estado de Sta. Catharina. 1 ♂ do Bosque da Saude, perto da Capital do Estado de S. Paulo.

Esta especie mostra bastante afinidades com *C. globulicollis*, Gah., as antenas porém são muito mais compridas e além disto a forma do processo mesosternal

tambem permítte distinguir facilmente esta nova especie. A femea infelizmente não conheço.

Lustrosa, dum castanho escuro, sendo os elytros, — a sutura excepta — mais claros, subtilmente munida com finissimas cerdinhas cõr de cinza. A cabeça é opaca e escassa mas grossamente punctuada, os tuberculos antenniferos são salientes no lado interno sendo o vertice munido de uma carena curta entre os olhos. As antenas do macho sobrepassam o apice dos elytros, são compostas de 11 articulos sendo o scapo curto, crasso e escassamente punctuado; os artículos 3-7 são nodosos no apice; o 8.^o é dentado e os 9-10 são serrados sendo os articulos 6-11 sulcados lateralmente. O prothorax é apenas mais curto que a sua largura maxima, elle é anterior e posteriormente fortemente restringido e sulcado, sendo os lados arredondados e sem saliencia, o dorso é munido de fossetes confluentes e mais ou menos transversalmente collocadas, deixando porém no meio uma linha longitudinal lisa. O scutello é de forma subtriangular e muito subtilmente coberto com uma pubescencia cõr de cinza. Os elytros são munidos de uma punctuação assim como de linhas verniculares finissimas e além disto dispersamente vestidos com cerdinhas finas e muito curtas, o seu apice é conjunctamente arredondado sendo o canto sutural espinhoso. Os femora são moderadamente clavados. O processo prosternal é posteriormente, o mesosternal é anteriormente tuberculado e abruptamente declivado. O metasterno é munido lateralmente de uma pubescencia cõr de cinza.

Coleoxestia semipubescens, n. sp.

Modice elongata, brunneo-rufa, subopaca, subtiliter griseo-setosa, pectoris lateribus scutelloque leviter tomentosis; caput grosse punctatum, tuberibus antenniferis intus productis, vertice inter oculos carinato; an-

tennae (♂) corpore vix breviores, scapo obconico, punctato-rugoso, art. 3-4 apice nodosis, 5 leniter angulato, 6-10 serratis, 5-11 intus lateraliter sulcatis; thorax latitudine brevior, antice posticeque coarctatus et sulcatus, lateraliter subrotundatus, rugis punctisque, confertis intermixtis transversim minuteque striatus, linea dorsali laevi; scutellum triangulare, apice rotundatum subtilissime argenteo pubescens; elytra subtiliter punctata et vermiculata, apice conjunctim rotundata, angulis suturalibus spinosis, setis minutis conspersa; femora clavata; prosterni processus intercoxalis postice paululum dilatatus, abrupte declivis, mesosterni processus planus, antice leniter excavatus, postice incisus; metasternum sparsim punctatum: abdomen apice setis flavis ciliatum.

Long. 28 mm., lat. 7 mm.

Hab. 1 ♂ de São Bento, Estado de Sta. Catharina.

Como a precedente, também esta espécie mostra bastante afinidades com *C. globulicollis* Gah., mas a pubescência é bem mais densa e mais comprida, as antenas são mais compridas, os elytros no apice são formados de outra maneira e assim parece bem e facilmente distinguível. Da espécie precedente ella se distingue pela punctuação, pela pubescência, pelo comprimento das antenas e pela falta do tuberculo no processo mesosternal, os femora além disto são muito mais grossos que nas outras duas espécies acima mencionadas.

Subopaca, dum castanho-rufo, subtilmente porém não muito dispersamente vestida com cerdas, côr de cinza sendo o scutello assim como os lados do metasterno cobertos com uma finissima pubescência cinzenta. A cabeça é grossamente punctuada sendo os tuberculos antenniferos salientes no lado interno e o vertice carinado entre os olhos. As antenas do macho são apenas mais curtas que o corpo, o scapo é punctuado-rugoso, os articulos 3-4 são nodosos no apice, o 5.º é ligeiramente angulado, sendo os articulos 6-10 serrados e os articulos 5-11 munidos de um sulco lateral. O

prothorax é mais curto que largo, anterior e posteriormente restringido, sulcado, sendo ligeiramente arredondado nos lados; o dorso, com a excepção de um estreito espaço longitudinal no meio, mostra uma punctuação grossa mesclada com rugas finas dispostas mais ou menos transversalmente. O scutello é de forma triangular com o apice arredondado sendo a finissima pubescencia de côr cinzenta. Os elytros são subtilmente punctuados e munidos de linhas vermiculares, sendo o apice conjunctamente arredondado e o canto sutural terminado em espinho, a púbescentia mesclada com cerdas mais compridas é bastante visivel. O processo mesosternal é plano. O mesosterno mostra uma punctuação escassa.

Coleoxestia elegans, Gory (Mag. Zool. Ill. 1833, t. 64)

var. *signatipennis*, n. var., a forma typica elytris maculis duabus cordiformibus, brunneo-nigris, in medio, marginis externae propriores, ornatis differt.

1 ♂ no Bosque da Saude, perto da Capital do Estado de S. Paulo, W. Melzer leg.

Coleoxestia sagittaria, Bates (Trans. Ent. Soc. Lond. 1872, p. 173)

Esta especie, conhecida de Nicaragua, conforme o autor, se encontra tambem nas margens do rio Guandú do Estado de Espirito Santo. O unico exemplar ♂ á minha disposiçao pelo menos corresponde perfeitamente á descripçao que o autor forneceu.

Ebuorodacrys luederwaldti, n. sp.

Pallide, rufo-testacea. setis longis raris hirta; caput nitidum, grosse sparsim punctatum, vertice leniter coriaceo; antennae ♂ corpore fere duplo, ♀ quarta parte

longiores, subtus longe laxe fimbriatae, scapo clavato, basi longitudinaliter sulcato, art. 3-5 sulcis haud profundis; thorax nitidus, latitudine paulo longior, dorso transversim plicatus anticeque bituberculatus, tuberculis magnis, prominentibus, semiglobosis, lateribus paulo ante medium tuberculo parvo, obconico, acuto et propter marginem anticam obsolete calloso utrinque instructis; scutellum subquadratum; elytra nitida, basi grosse sparsim punctata, apice laevibus, apice extus utrinque valde spinosa, angulis suturalibus minute dentatis, lineolis tribus eburneis subaequalibus, 1.^a basali, 2.^a media, 3.^a postmedia externa, singulatim ornata; femora intermedia et postica intus longe nigro spinosa; mesosterni processus inter coxas tuberculatus; metasternum abdomenque sparsim punctulata.

Long. 11 3/4 mm.

Hab. 1 ♂ de São Sebastião, litoral do Estado de São Paulo, Conde A. Barbiellini leg; 1 ♀ de Franca, Estado de São Paulo.

A disposição das linhas côr de marfim nos elytros é semelhante á de *E. crassimana*.

A côr é dum rufo-testaceo bem claro e lustroso sendo o corpo escassamente munido de cerdas claras e compridas. A pontuação da cabeça é bastante grossa porém escassa sendo o vertice ligeiramente coriáceo posteriormente. As antenas do macho têm apenas o dobro do comprimento do corpo, as da femêa sobrepassam o apice dos elytros com os ultimos tres articulos, são ligeiramente fimbriadas em baixo sendo os articulos 3-5 no macho 3-4 na femêa somente sulcados, o scapo é claviforme e tem um sulco bastante forte e comprido na base. O prothorax é um pouco mais comprido do que largo no macho, na femêa, porém, o comprimento é igual á largura sendo elle restringido e sulcado anterior e posteriormente, o seu dorso é assim regular, transversalmente plicado e mostra na parte anterior dois tuberculos bem grandes e salientes,

os quaes são da mesma côr que o resto do prothorax, em cada lado, proximo ao meio, existe um tuberculo pequeno do formato dum cone agudo e perto da borda anterior um callo obtuso, sendo estes tambem da mesma côr que o resto do prothorax. O prosterno é transversalmente plicado e altamente lustroso. O scutello é pequeno e arredondado posteriormente. Os elytros na base são munidos de uma punctuação grossa, porém pouco profunda e bastante dispersa, o apice é armado exteriormente com um espinho bem comprido e da côr dos elytros sendo os angulos suturaes salientes em dente. Em cada elytro existem tres linhas estreitas côr de marfim sendo todas mais ou menos do mesmo comprimento: a primeira na base, a segunda no meio, a terceira no ultimo terço e mais perto da borda externa; estas linhas na femea são mais compridas que no macho. Os femora entremeiados e posteriores são armados com um espinho preto bem comprido. O processo mesosternal mostra um tuberculo bem forte. O metasterno e o abdomen são muito dispersamente punctuados. Dedicado ao presado amigo Snr. H. Luederwaldt, m. d. custos do Museu Paulista.

Nyssicostylus, n. gen.

Gen. Nyssico affine: palpi maxillares labialibus duplo longiores, art. ultimo subtrigono apice parum obliquiter truncato: caput supra longitudinaliter sulcatum, mandibulis genisque brevibus, his apice truncatis, oculis magnis, grosse granulatis, valde emarginatis, lobis superioribus inter se valde distantibus; antennae ♂ corpore fere duplo ♀ quarta parte longiores, 11-articulatae, setis longissimis subtus laxè fimbriatae, scapo obconico, art. 4, praecedente et sequente brevior, art. 3-6 carinatis et apice extus spinosis; thorax latitudine paulo brevior, lateraliter leniter arcuatim ampliatus, ♂ tuberculo obconico, accuto. ♀ tuberculo parvo utrinque

munitus, supra paulo depressus ♂ parum inaequalis. ♀ gibbis quator obtusis munitus; scutelum semiovale; elytra dorso deplanata, apicem versus gradatim attenuata, apice singulatim acuminata: acetabula antica postice aperta, coxae anticae extus paulo angulatae, prosterni processu angusto separatae; acetabula media extus aperta: mesosterni processus latus, parallelus, deplanatus postice emargniatus: femora valde clavata, intermedia et postica longe pedunculata, apice inermia; tibiae carinatae; tarsi postici subbreves, art. 1.^o, 2.^o e 3.^o simul sumptos aequante: corpus subtilissime omnino villosum.

No habitus mostra bastante affinidades com o genero *Nyssicus*, differe porém entre outros pela falta das manchas côr de marfim nos elytros.

A meu ver este genero novo deve ser collocado perto de *Sphaerion* e *Nephalius* e pode ser distinguido deste pelos femora muitissimo clavados e daquelle pela existencia do tuberculo lateral do prothorax nos dois sexos, pela forma mais delgada e pelos femora proporcionalmente muito mais compridos e mais longamente pedunculados.

Genero que mostra bastantes affinidades com *Nyssicus*. Os palpos maxillares são o duplo dos labiacs no sentido longitudinal sendo o ultimo articulo dos mesmos de forma subtriangular e no apice obliquamente truncado. A cabeça é sulcada longitudinalmente em cima, as mandibulas assim como a face são curtas. Os olhos são grandes, grossamente granulados, na borda anterior fortemente sinuosos e em cima largamente separados entre si. As antenas do macho têm quasi duas vezes o comprimento do corpo, as da femca sobrepassam com um quarto o mesmo, ellas são compostas de 11 articulos e em baixo munidas de cerdas compridas e pouco densas; o scapo é obconico, o quarto articulo é mais curto que o terceiro bem como o quinto, sendo os articulos 3-6 munidos de uma carina no dorso e de um espinho no apice. O protho-

rax é apenas mais curto que a sua largura maxima, nos lados arcado e, no macho, munido de um tuberculo agudo e subconico, o qual na femea é muito mais reduzido. No macho o dorso do prothorax é ligeiramente desigual, o da femea ao contrario, mostra quatro tuberculos obtusos. O scutello é de forma semioval. Os elytros no dorso são planos e gradualmente attenuados para o apice, sendo este em cada elytro acuminado. A cavidade coxal anterior é aberta posteriormente e as respectivas coxas são apenas anguladas exteriormente. O processo prosternal é estreito. A cavidade coxal entremeiada é aberta lateralmente; processo mesosternal plano, bastante largo e emarginado posteriormente. Os femora são fortemente clavados, os entremeiados e os posteriores são longamente pedunculados sendo seu apice inerme. As tibias são carinadas. Todo o corpo apresenta-se coberto com finissima pubescencia.

Nyssicostylus aurivillii, n. sp. .

♂. Laete testaceo-rufus. capite thoraceque saturioribus, pube cinerea subtilissime vestitum, setis flavis in elytris lineatim ordinatis sparsim hirtum; caput opacum, subtilissime coriaceum; antennae laxae ciliatae, scapo arcuato, obconico, subtilissime coriaceo; thorax opacus, subtilissime punctato-coriaceus, dorso leniter, inaequalis, lateraliter tuberculo acuto utrinque in medio armatus; scutellum opacum, subtilissime coriaceum; elytra basi thorace latiora, humeris rotundatis, a basi da apicem attenuata, apice ipso singulatim valde obliquiter; emarginata et extus spinosa, angulis suturalibus haud dentatis, inordinatim punctata, punctis raris majoribus, elevatis, setiferis, seriatim interspersis; femora abrupte clavata media sat, postica valde elongata. longe pedunculata, haec abdominis, apicem paulo superantia, sterna ab domenque subtilissime punctulato-coriacea.

Long. 16-16 1/2 mm. lat. 3 1/2 mm.

♀. Thorax supra obsolete quatorgibber lateraliter utrinque in medio leniter tuberculatus.

Long: 14 mm., lat. 3 mm.

Hab. 2 ♂ e 1 ♀ de Passa Quatro, Sul de Minas.

Dum testaceo-rufa claro sendo, porém, a cabeça e o prothorax mais escuros, subtilmente vestido com uma pubescencia côr de cinza, mostrando os elytros, além disto, escassa quantidade de cerdas mais compridas, collocadas em filas. A cabeça é opaca e subtilmente coriacea. O primeiro articulo antennar é arcado, obconico e mostra uma punctuação identica á da cabeça. O prothorax é opaco, subtilmente punctuado-coriaceo, sendo o dorso do macho ligeiramente desigual, o da fema com quatro tuberculos obtusos; nos lados e no meio o macho mostra um tuberculo agudo, bem comprido enquanto na fema este tuberculo é pequeno somente. O scutello é opaco e subtilmente coriaceo. Os elytros na base são mais largos que o prothorax, gradualmente attenuados posteriormente, munidos com uma punctuação desordenada sendo esta mesclada com limitada quantidade de pontos maiores, salientes e munidos de uma cerda. Os femora são abruptamente clavados, os entremciados regularmente, os posteriores bastante compridos, sobrepassando estes apenas o apice do abdomen. O corpo em baixo é subtilmente punctuado-coriaceo.

Dedico esta especie ao Snr. Chr. Aurivillius, o mais competente especialista em longicorneos da actualidade.

Stizocera horni, n. sp.

Nitida, testaceo-rufa, elytris pallidioribus, setis erectis plus minus elongatis in elytris lineatim ordinatis, sparsim hirta, antennis, femorum basi et apice, tibiis, tarsis elytrorumque summo apicali nigris vel nigropiceis, pectoris lateribus leviter tomentosis; caput subtiliter spar-

sim punctatum; antennae ♂ corpore sesqui, ♀, sexta parte longiores, subtus fimbriatae. scapo subclavato, sparsim punctato, basi supra vix sulcato. ♂ art. 3-6, ♀ art. 3-5 apice spinosis; thorax latitudine longior, ovato-cylindricus antice posticeque coarctatus et sulcatus, dorso in medio rugis minutis undulatis punctisque obsoletis intricatis subtilissime striatus, ♂ lateraliter passim punctulatus et subtus antice transversim striatus posticeque confertim punctatus. ♀ lateraliter sparsim spunctatus et subtus transversim minute plicatus punctisque intermixtis munitus; scutellum glabrum; elytra basi thorace latiora, basi recte truncata, dorso deplanata, gradatim attenuata, apice extus utrinque spinosa, angulis saturabilibus breviter dentatis, punctis setigeris, lineatim ordinatis mediocriter impressa, punctis posticis decrescentibus; femora valde clavata, intermedia apice bidentata, postica breviter bispinosa; tibiae carinatae; acetabula antica postice aperta, acetabula media extus clausa, metasternum abdomenque sublaevia.

Long. 9 1/2-10 mm.

Hab. 3 ♂ e 1 ♀ do Bosque da Saude perto da capital do Estado de São Paulo.

O primeiro articulo antennar de um dos ♂ no meio é duma côr rufo-ferruginea e nas pernas da ♀ a côr preta está predominando nos femora de maneira que a côr castaneo-rufa fica reduzida a um cinto estreito nas claviculas.

As rugas transversaes do pronoto são muito finas e geralmente bem distinguiveis somente na base e num pedacinho mais ou menos comprido no meio.

Lustrosa, dum testaceo-rufo sendo os elytros mais claros, havendo nestes cerdas erectas mais ou menos compridas e dispostas em filas. A base, assim como o apice dos femora, as tibiae, os tarsos, bem como o apice dos elytros são de côr preta ou nigropicea. As antenas no macho são de 1 1/2 do comprimento do corpo, as da fema sobrepassam somente com 1/6 o api-

ce dos elytros, sendo ellas fimbriadas em baixo; o scapo é subclavado, escassamente punctuado, sendo a base do mesmo munida somente de um sulco muito raso; os articulos 3-6 no macho, na femea porém os articulos 3-5 são munidos de um espinho no apice. O prothorax é mais comprido que largo, duma forma cylindrico-oval e anterior assim como posteriormente restringido e sulcado, o dorso no meio mostra rugas finas e transversaes mescladas com pontos obsoletos; o macho nos lados está munido de uma punctuação dispersa, sendo seu prosterno anteriormente transversalmente rugoso e posteriormente densamente punctuado, na femea as partes lateraes são escassamente punctuadas e o prosterno da mesma mostra rugas transversaes mescladas com pontos finos. O scutello é glabro. Os elytros na base são mais largos que o prothorax, sendo o dorso plano, posteriormente elles são gradualmente attenuados e o apice exteriormente apresenta-se saliente em um espinho enquanto o canto sutural mostra somente um dentinho curto, a punctuação munida de cerdas ordena-se em filas longitudinaes, posteriormente a punctuação diminue. Os femora são fortemente clavados, os entremeiados no apice são bidentados, os posteriores porém brevemente biespinhosos. As tibias são munidas com uma carena. A cavidade anterior é aberta posteriormente, a entremeiada porém é fechada lateralmente.

Dedico esta especie ao celebre especialista em Cincelideos Snr. Dr. Walther Horn.

***Ibidion bondari*, n. sp.**

Rufo-ferrugineum, elytris pallidioribus, setis pallidis in elytris lineatim ordinatis hirtum, antennarum art. 4 primis omnino art. 5 basi, elytrorum sumo apicali, femoribus — basi excepto — tibiisque piceis vel nigris; caput subtiliter punctatum, tuberibus antenniferis pro-

ductis; antennae basi subtus laxe ciliatae, scapo clavato, sat dense punctato. basi haud sulcato, art. 3-6 carinatis; thorax latitudine vix dimidio longior, cylindricus, basi coarctatus, et transversim sulcatus, supra inaequalis, punctis rotundis inordinatim haud fortiter impressus; scutellum argenteo sericeum; elytra punctis mediocribus sat dense cribata, setis brevibus lineatim ordinatis hirta, apice bilunata et quadridentata. dentibus externis majoribus; femora valde clavata, apice inermia; tibiae extus carinatae metasternum disperse punctulatum et lateraliter pube argentea subtilissime vestitum; abdomen sublaeve.

Long. 5-5 1/2 mm.

Hab. 3 exemplares de Mar de Hespanha, Estado de Minas Geraes.

A côr parece estar sujeita a variar, pois em um dos exemplares os elytros são de côr uniforme dum rufo-ferrugineo claro sendo as tibias e as antenas com excepção do scafo rufo-ferrugineas. Pela punctuação do prothorax esta especie pode ser facilmente distinguida das outras da mesma maneira tintas.

Dum rufo-ferrugineo, sendo os elytros mais claros e estes munidos de cerdas pallidas dispersamente dispostas em filas longitudinaes; de côr preta repectivamente picea são: os quatro primeiros articulos antennares totalmente, o quinto somente na base, o apice dos elytros, os femora com a excepção da base e as tibias. A cabeça é subtilmente punctuada sendo os tuberculos antenniferos salientes. As antenas são ligeiramente ciliadas na base, o scapo é clavado e densamente punctuado, sendo a sua base sem sulco, os articulos 3-6 são carinados. O comprimento do prothorax é apenas de 1 1/2 de sua largura, elle é de forma cylindrica sendo a base restringida e transversalmente sulcada, o dorso é desigual e munido com pontos redondos e rasos e dispostos desordenadamente. O scutello é vestido com uma pubescencia sericea e cinzenta.

Os elytros são munidos com pontos mediocres porém bastante densamente arranjados, o apice de cada é sinuoso com os cantos terminados em dente, sendo os exteriores maiores. Os femora são fortemente clavados e as tibias munidas de uma carena. O metasterno é dispersamente punctuado sendo seus lados vestidos de finissima pubescencia cinzenta.

Causa-me prazer particular em dedicar esta especie ao meu distincto amigo, o entomologo da secretaria de Agricultura do Estado de Bahia, Sr. Gregorio Bondar.

Ophistomis trisfis, n. sp.

♂. Gracilis, omnino nigra; caput porrectum, rostro valde elongato, vertice punctulato-coriaceo; antennae apicem elytrorum haud attingentes, scapo subcylindrico, subtiliter punctulato, art. 5-10 intus-serratis; thorax elongato-conicus, basi profunde bisinuatus, angulis posticis acutis, supra-linea media longitudinali laevi excepta — et lateraliter crebre punctulato-coriaceus et passim flavo-pubescens, subtus leniter flavo-pubescens; scutellum triangulare, flavo-tomentosum; elytra abdominis segmenti quatri medium vix attingentia, basi thorace latiora, humeris rotundatis, a basi ad apicem sensim attenuata, apice ipso subsinuatum truncato in singulis, angulis externis et suturalibus subacutis, dense punctulata; tarsi postici, valde elongati art. 1.^o ceteris simul sumptis multo longiore; metasternum subtiliter punctulatum et sparsim pallide hirtum; abdomen segmentorum margines posteriores minutissime crebre punctulatae et albedo-sericeo tomentosae, segmento ultimo apice excavato.

Long. 12-15 mm.

Hab. 7 ex. de Passa Quatro, Sul de Minas, E. Jaeger, leg; 1 ex. da Fazenda Jerusalem, Estado de Es-

pirito Santo, J. F. Zikán. leg; 1 ex. de Joinville, Estado de Santa Catharina, C. Schmith leg.

Em vista de se ter verificado tão frequentemente exemplos de melanismo em muitos longicorneos de cor preta variada com flava e sendo muitas especies deste genero assim tintas, esta talvez será unicamente uma variedade duma especie já conhecida.

Delgada e completamente preta. O rosto é bastante comprido sendo o vertice punctuado-coriaceo. As antenas não attingem o apice dos elytros, o seu primeiro articulo é de forma subcylindrica e subtilmente punctuado sendo os articulos 5-10 na borda interna serrados. O prothorax é de forma conica e bastante comprido sendo a base munida de duas encurvaturas bem marcadas e os cantos posteriores agudos, em cima — com a excepção duma linha estreita, longitudinal — e nos lados o prothorax é densamente punctuado-coriaceo e dispersamente vestido com uma pubescencia flava; uma pubescencia semelhante se vê no prosterno. O scutello é de forma triangular e vestido com um tomento flavo. Os elytros attingem apenas o meio do quarto segmento abdominal; elles são densamente punctuados e mais largos na base que o prothorax; os hombros são arredondados, posteriormente os elytros são gradualmente attenuados e o apice de cada tocando-se, ligeiramente encurvado, sendo os dois cantos da troncadura mais ou menos agudos. Os tarsos posteriores são muito compridos, sendo o 1.^o articulo muito mais comprido que os restantes em conjuncto. O metasterno é subtilmente punctuado e dispersamente vestido com uma pubescencia pallida. Os segmentos abdominaes na borda posterior mostram uma punctuação finissima, densa, e um tomento branco sericeo. O ultimo segmento abdominal mostra a profunda excavação particular aos machos deste genero.

Ophistomis zikani, n. sp.

♂. Gracilis, nigra, capite, thorace supra et lateraliter elytrisq[ue] fulvo-testaceis, antennarum articulis 10-11 totis, 9 apicc albo-flavis; caput porrectum, rostro valde elongato, vertice crebre subtiliter punctato rugoso et leviter fulvo villosa; antennae apicem elytrorum paulo superantes, scapo subcylindrico, crebre punctulato; thorax elongato-conicus, basi profunde bisinuatus, angulis posticis subacutis, supra et lateraliter crebre punctulatus et fulvo-pubescentis, subtus passim albido pubescens; scutellum triangulare, fulvo-pubescentis; elytra abdominis segmenti quarti apicem haud attingentia, basi thorace latiora, humeris rotundatis, a basi ad apicem sensim attenuata, apice ipso subsinuatim truncato in singulis, angulis externis et suturalibus subacutis, dense punctulata, pilis fulvis decumbentibus hirta; tarsi postici valde elongati, art. 1.^o ceteris simul sumptis multo longiore; corpus subtus subtilissime punctulatum, rufo-testaceo pilosum; abdomen segmento ultimo apice excavato.

Long. 14 mm. 1 ex.

♀. Robustior, antennae breviores, dimidium elytrorum superantes, art. 8-11 albo-flavis, thorax omnino fulvo-testaceus.

Long. 12-13 mm. 9 ex.

Hab. Passa Quatro, Sul de Minas, J. F. Zikán leg.

♂. Delgado, preto, a cabeça, o prothorax em cima e nos lados assim como os elytros dum fulvo testaceo sendo os articulos antennares 10-11 totalmente e o apice do nono dum branco amarellado. O rosto é bastante comprido e o vertice é subtilmente punctuado-rugoso assim como ligeiramente vestido com uma pubescencia fulva. As antenas apenas sobrepassam o apice dos elytros, sendo seu primeiro articulo subcylindrico e densamente punctuado. O prothorax é comprido e de forma conica, a sua base mostra duas encurvaduras bem marcadas sendo os cantos posteriores ligeiramente agu-

dos, em cima e nos lados o prothorax está munido de uma punctuação densa e fina e vestido com uma pubescencia fulva, a pubescencia do prosterno é dispersa e de côr clara. O scutello é triangular e coberto com uma pubescencia fulva. Os elytros não attingem a borda posterior do quarto segmento abdominal, elles são densamente punctuados e vestidos com uma pubescencia fulva, os elytros na base são mais largos que o prothorax e gradualmente attenuados posteriormente sendo o apice de cada truncado e ligeiramente encurvado, os cantos da troncadura são mais ou menos agudos, os hombros são arredondados. Os tarsos posteriores são muito compridos, sendo o seu primeiro articulo muito mais comprido que os restantes em conjuncto. Em baixo a punctuação é muito fina sendo a pubescencia rufo-testacea. O ultimo segmento abdominal é profundamente excavado.

♀. A femea é mais robusta, com antenas mais curtas e sobrepassando o meio dos elytros; os articulos 8-11 das mesmas são de côr albo-amarellada, sendo o prothorax de côr uniforme fulvo-testacea. O ultimo segmento abdominal é de forma normal.

Dedicado ao conhecido naturalista J. F. Zikán.

Rhafymoscelis iheringi, Goun. (Bull. Soc. Ent. Fr. 1910, pg. 46)

O autor teve á sua disposição quando publicou a descripção desta especie, somente tres exemplares que considerou do sexo feminino em vista das suas antenas serem 11-articuladas enquanto que nos machos das outras especies conhecidas deste genero as antenas são 12-articuladas; são estas *Rh. Haldemani*, Thoms., do Mexico e *Rh. Dormei*, Goun., de Minas Geraes.

Agora tenho ás mãos um exemplar do outro sexo, de *Rh. Iheringi*, sendo as seguintes particularidades dignas de serem mencionadas: Antenas igualmente 11-articuladas, sobrepassando apenas as coxas das per-

nas posteriores; o 3.º articulo é de $\frac{2}{3}$ sómente do comprimento do 4.º art., o 4.º até o 10.º são equi longos, o 11.º é mais comprido que o 10.º, os art. 3-10 no apice interno são ligeiramente serrados, tal qual como Gounelle indica. O abdomen, na base, isto é, o primeiro segmento do mesmo é fino e tubular e bastante comprido e como os demais segmentos são muito mais largos, o abdomen tem o aspecto exacto do de certas vespas. A côr, conforme o autor, não é uniforme nos tres exemplares que tive ás mãos, e assim não me parece estranho que a do exemplar de que trato, tambem não corresponda exactamente á diagnose. Com a excepção do 1.º segmento abdominal, que parcialmente ainda mostra um flavo pallido, todo o resto do corpo, incluindo a base dos elytros e os tarsos posteriores, é dum nigro-cyane uniforme. Na descripção consta: «processu jugulari dente valido obtuso subtus armato»; neste exemplar este dente é muito menos desenvolvido. As azas sobrepassam um pouco o apice do abdomen, sendo a côr das mesmas obscuro-fuliginosa.

Este exemplar tem um comprimento de 21 mm. e foi colleccionado pelo Snr. John Lane em 20-XI-21, em Santo Amaro, perto da capital do Estado de S. Paulo e hoje se encontra na collecção do Snr. Horace Lane.

Estes dados, apresentados nos preliminares da Rev. Mus. Paul. Vol. 2, 1923, fasc. 5, p. 3, já tinham entrado no prelo, quando recebi do meu distincto e presado amigo Snr. Dr. A. M. da Costa Lima uma sua separata com a descripção de mais uma especie deste interessante genero.

O autor teve a grande gentileza de denominar esta nova especie *R. Melzeri* e seja-me permittido lhe apresentar aqui os meus agradecimentos. A descripção foi publicada no «Boletim da Sociedade Entmologica do Brasil», 1922, p. 22.

Hephæstion (?) zikani, n. sp.

Caeruleo-aeneus, antennarum articulis 7-11 totis, 6 apice elystrisque, — basi excepta — flavis, supra subopacus, subtus nitidus; caput subtiliter punctato-coriaceum, supra atro-cyaneo-velutinum, labro flavo, clypeo antice flavo marginato, mandibulis apice nigris, inter antenas profunde sulcatum, genis oculorum lobos inferiores subaequalibus, mandibulis brevibus, apice curvatis; antennae dimidium elytrorum superantes, scapo brevi, subclavato, dense punctulato, nitido, art. 3.^o scapo haud longiore, 4.^o praecedente vix et sequente satis brevior, caeteris subaequalibus, art. 3-5 linearibus, 6-10 leniter incrassatis et serratis, 6-11 opacis; thorax latitudine parum brevior, ante apicem valde profunde sulcatus, dorso subtiliter punctulato-coriaceus, atro cyaneo-velutinus, tuberculis 5, duabus validis ante medium, 3 minus elevatis, transversis, paulo ante basin instructus, lateraliter spina valida utrinque armatus; scutellum triangulare, apice rotundatum, longitudinaliter sulcatum; elytra abdominis segmentum tertium paulo superantia, basi thorace latiora, postice sensim attenuata, post humeros ad apicem usque incurvata, apice ipso angusto, vix acuto, a medio suturae ad apicem leviter dehiscentia, dorso plana, crebre reticulato punctata costisque tribus ante apicem evanescentibus utrinque instructa; femora paulo incrassata media leniter postica valde elongata, haec basi arcuata, abdominis segmentum tertium paulo superantia; tibiae posticae elongatae, a medio fere ad apicem usque dense breviter nigro fimbriatae, haud scopiferae; tarsi postici elongati, art. 1.^o 2.^o et 3.^o simul sumptis duplo longiore; acetabula antica extus valde angulata postice hiantia, media extus hiantia; prosterni processus angustus mesosterni processus latus apice lunatus; metasternum leviter punctatum setisque nigris-hirtum; abdomen amplius, segmento ultimo triangulare, apice rotundato; alae flavae.

Long. 23-26 mm., lat. 4 1/2-5 mm.

Hab. 2 ♂ de Passa Quatro, Sul de Minas, J. F. Zikán leg.

† O habitus deste interessante longicorneo é exactamente o do *Atelopteryx compösceroïdes*, Lacord., faltando apenas o fasciculo de cabellos nas antenas assim como nas tibias posteriores, tendo porém estas ao menos ligeiros signaes dos mesmos.

Assim esta especie e a mais além descripta talvez formem a gradação entre o *Atelopteryx* e o *Hephaestion* e será talvez necessario criar um genero novo para as mesmas. Para decidir isto julgo indispensavel estudar in natura especies dos generos *Hephaestion* e *Platynocera*, o que, por falta de material, não me é dado.

Os *Hephaestion* e *Platinocera* (*Stenorhopalus*) foram considerados caracteristicos da republica chilena. O conhecido mestre de entomologia argentina, o Snr. Carlos Bruch. porém, no seu valioso e utilissimo «Catalogo sistemático de los coleópteros de la Republica Argentina, pars VIII, 1912, p. 194» e no respectivo «Suplemento» 1915 p. 538, publicados na «Revista del Museo de la Plata,» tomo XVIII resp. tomo XIX, enumera as seguintes especies assignaladas tambem do Chile: *Hephaestion ocreatus*, Newm., de Neuquen e *Platynocera gracilipes*, Blanch., e *P. macer*, Newm., do Rio Negro. Mesmo assim parece um tanto duvidoso e arriscado juntar ao genero *Hephaestion* estas duas especies novas, mas não foi sómente a falta absoluta de material chileno para o devido confronto que me fez assim proceder; foi tambem a descoberta em Passa Quatro de um outro longicorneo até agora considerado typico chileno, e que dest'arte forneceu mais fundamentos á probabilidade de se tratar realmente de representantes de *Hephaestion*.

Do Snr. J. F. Zikán bem como do Snr. E. Jaeger recebi da mesma procedencia o *Callideriphus grossipes*, Blanch., do que mais além fallarei.

Dum azulado-metallico, os articulos antennares 7-11 totalmente, o 6.º sómente no apice assim como os cly-

tros — com excepção da base — flavos, subopaco em cima, nitido em baixo, a cabeça é subtilmente punctuado-coriacea e em cima dum atro-azulado avelludado, sendo o labro assim como a borda anterior do clypeo flavos. A cabeça entre as antenas apresenta-se profundamente sulcada sendo a face mais ou menos do mesmo comprimento que a parte inferior do olho. As mandibulas são curtas, curvadas no apice e esta parte é de côr preta. As antenas sobrepassam o meio dos elytros, o scapo é curto subclavado, densamente punctuado e nitido, o terceiro articulo não é mais comprido que o scapo, sendo o quarto articulo aproximadamente do mesmo comprimento que o precedente, porém bastante mais curto que o quinto, os articulos restantes são mais ou menos equilongos, os articulos 3-5 são lineares, os de 6-10 ligeiramente engrossados e serrados, os articulos 6-11 são opacos. O comprimento do prothorax não alcança a sua largura maxima, sendo elle munido anteriormente de forte e profundo sulco transversal; o dorso é dum atro-azulado avelludado, subtilmente punctuado-coriaceo e munido de 5 tuberculos, sendo dois transversaes e bem grandes perto do sulco e tres menores, igualmente transversaes e perto da borda posterior; em cada lado existe um espinho bem grande. O scutello, atravessado longitudinalmente por um sulco, é de forma triangular sendo o apice, porém, arredondado. Os elytros apenas sobrepassam a borda posterior do terceiro segmento abdominal, na base elles são mais largos que o prothorax e posteriormente fortemente attenuados, um pouco aquém do hombro até o apice elles se restringem em curva regular sendo o apice mesmo estreito e apenas agudo, do meio da sutrua até o apice os elytros são ligeiramente fendidos, o seu dorso é plano com uma punctuação densa e reticulada, sendo cada qual munido com 3 costellas que desaparecem antes de chegar ao apice. Os femora são apenas engrossados, os entremeiados são ligeiramente, os posteriores fortemen-

te alongados sendo estes na base arcuados e apenas sobrepassando o terceiro segmento abdominal. As tíbias posteriores também são compridas e munidas, mais ou menos no meio, de cerdas curtas, porém bastante densas, de côr preta. Os tarsos posteriores são compridos sendo seu primeiro articulo do dobro dos 2.º e 3.º conjunctos no sentido do comprimento. A cavidade coxal anterior forma exteriormente um angulo muito sensível, posteriormente esta cavidade é aberta. A cavidade coxal entremeciada é aberta lateralmente. O processo prosternal é estreito, o processo mesosternal porém é largo e com o apice sinuoso. O metasterno é ligeiramente punctuado e dispersamente vestido com cerdas pretas. As azas são de côr flava.

Para facilitar o estudo deste singular Longicorneo apresento junto com o seu desenho o da ♀ de *Atelopteryx compsoceroides* Lacord.

Denominado Zikani em honra do seu descobridor, o Snr. J. F. Zikán.

Hephæstion (?) brasiliensis, n. sp.

Rubro-ferrugineus, capite, thorace, antennis, — scapo excepto — dilutioribus, femoribus, basi, tibiis posticis dimidio basali tarsorumque posticorum art. 1.º melleo-flavis, pygidio, coeruleo-aeneo, supra subopacus, subtus nitidus subtiliterque sparsim griseo-pubescens; caput subtilissime punctulato-coriaceum, supra obscure rubro-ferrugineo-velutinum, labro flavo, clypeo antice flavo marginato, inter antenas profunde sulcatum, genis brevibus, mandibulis brevibus, apice curvatis; antennae plus quam duobus articulis abdominis apicem superantes, graciles, scapo brevi, obconico dense punctulato, art. 3.º scapo haud longiore, 4.º praecedente haud sequente satis brevior, caeteris subaequalibus, art. 3-5 linearibus, 6-10 serratis, art. 5-11 opacis; thorax latitudine maxima vix longior, ante apicem valde profunde sulcatus, dorso sub-

tilissime punctulato-coriaceus, obscure rubro-ferrugineo-velutinus, tuberculis. 5, duabus vallidis ante medium, 3 minus elevatis transversis. paulo ante basin instructus. lateraliter spina valida utrinque armatus; scutellum triangulare. apice rotundatum; longitudinaliter sulcatum; elytra abdominis segmentum tertium paulo superantia. basi thorace latiora, postice sensim attenuata, post humeros ad apicem. usque incurvata, apice ipso angusto. vix acuto, a medio suturae ad apicem leviter dehiscentia, dorso plana, reticulato-punctata, costisque tribus ante apicem evanescentibus utrinque instructa; femora paulo incrassata, media leniter postica valde elongata. haec basi arcuata, abdominis segmentum quartum superantia; tibiae posticae elongatae a medio fere ad apicem usque dense breviter nigro fimbriatae, haud scopiferae; tarsi postici valde elongati, art. 1.^o 2.^o et 3.^o simul sumptis duplo longiore; acetabula antica extus valde angulata. postice hiantia, media extus hiantia; prosterni processus angustus mesosterni processus latus; sterna subtiliter crebre punctato-coriacea; abdomen subcylindricum; alae fumosae.

Long. 183/4 mm. lat. 31/2 mm.

Hab. 1 ♂ de Passa Quatro. Sul de Minas; J. F. Zikán leg.

Dum rubro-ferrugineo, porém a cabeça, o prothorax e as antenas — com exceção do scapo, — são mais escuros, a base dos femora, a metade basal das tibiás posteriores e o primeiro articulo dos tarsos posteriores são dum flavo claro sendo o pygídio dum azul-aeneo, subopaco em cima, lustroso em baixo e subtilmente vestido com uma pubescencia cinzenta. A cabeça é muito subtilmente pontuado-coriacea e dum rubro-ferrugineo escuro e avelludado em cima sendo o labro e a borda anterior do clypeo de côr flava; entre as antenas a cabeça é profundamente sulcada, a face é curta; as mandibulas são curtas sendo o apice curvado. As antenas sobrepassam o apice do abdomen com os dois ultimos articulos, o scapo é curto e den-

samente punctuado, o terceiro articulo não é mais comprido que o scapo sendo o quarto articulo aproximadamente do mesmo comprimento, porém bastante mais curto que o quinto; os restantes são subequilongos; os articulos 3-5 são lineares, os de 6-10 serrados, os de 5-11 são opacos. O prothorax é apenas mais comprido que a sua largura maxima e profundamente sulcado transversalmente um pouco aquem da borda anterior, o dorso é muito subtilmente punctuado-coriáceo, dum rubro-ferrugineo escuro e avelludado e munido de cinco tuberculos sendo dois transversaes e bem grandes além do meio e tres menores, transversaes, igualmente e collocados proximos á base; cada lado do prothorax acha-se munido de um espinho bem grande. O scutello é de forma triangular com o apice arredondado. Os elytros apenas sobrepassam a borda posterior do terceiro segmento abdominal, na base elles são mais largos que o prothorax e posteriormente fortemente attenuados; um pouco aquem do hombro até o apice os elytros se restringem em curva regular sendo o apice mesmo estreito e apenas agudo, do meio da sutura até o apice elles são ligeiramente fendidos, o seu dorso é plano com uma punctuação densa e reticulada, sendo cada qual munido com tres costellas que desaparecem antes de chegar ao apice. Os femora são apenas engrossados, os entremeiados são ligeiramente, os posteriores fortemente alongados sendo estes arcuados na base e sobrepassando o quarto segmento abdominal. As tibias posteriores tambem são compridas e munidas mais ou menos no meio com cerdas curtas porém bastante densas, de cor preta. Os tarsos posteriores são muito compridos sendo o primeiro articulo do dobro dos 2.^o e 3.^o conjunctos no sentido longitudinal. A cavidade coxal anterior assim como a entremeiada, o processo prosternal e mesosternal são tal qual como no precedente. O abdomen é de forma subcylindrica. As azas são escuro-fuliginosas.

Ommata (Eclipta) signaticollis, n. sp.

♂ Aurantiaco-testacea, abdominis segmentis 3-5 dilu-
tioribus, vertice nigro, antennis nigris, scapo subtus,
art. 3-11 basi flavis, pronoti fascia transversa, elytris,
clava femorum posticorum, tibiis anticis supra, mediis
et posticis totis, basi excepta tarsisque nigris; caput
glabrum, rostro brevi, vertice crebrius punctato, oculis
magnis in fronte fere contiguus; antennae dimidium ely-
trorum valdes superantes, graciles, basi subtus laxe ci-
liatae, art. 3-5 linearibus, 6-10 plus minus obconicis,
haud serratis; thorax latitudine maxima longior, sub-
cylindricus, basi paulo constrictus et transversim sulca-
tus, ante marginem anticam attenuatus et sulcatus, sul-
co infuscato, supra punctis grossis crebre impressis,
linea longitudinali media sulcisque anticis et posticis
laevibus exceptis scutellum minutum, subtiliter coriaceum;
clytra abdominis segmentum quartum paulo superantia
basi thorace latiora, lateribus in medio leniter arcua-
tim constrictus, apice ipso obliquiter truncato in sin-
gulis, suturae obsolete dehiscentia, dorso plano, grosse
punctata; femora quatuor antica subabrupte, postica sen-
sim clavata, his illis longioribus, abdominis segmentum
tertium haud superantibus; tarsi postici breves, art. 1.^o
2.^o et 3.^o simul sumptis aequali; metasternum punctu-
latum, pallido-hirtum; abdomen nitidum; sparsim sat gros-
se punctatum.

Long. 6 mm.

♀. Oculi in fronte distantes, thoracis fascia nigra la-
tiora.

Long. 6 3/4 mm.

Hab. 1 ♂ de Passa Quatro, Sul de Minas, E.
Jaeger, leg.; 1 ♀ por mim colleccionada no Bosque
da Saude, perto da Capital do Estado de São Paulo.

Esta especie tem bastante affinidades com *O. li-
turifera*, Bates; distingue-se porém pela côr e pelas
pernas, que são mais curtas e mais grossamente clavadas.

♂. Dum testaceo-aureo sendo os segmentos abdomi-

naes 3-5 mais escuros, o vertice é preto assim como as antenas, sendo, porém, o primeiro articulo destas em baixo e a base dos articulos 3-11 flavos; de côr preta ainda são: uma faxa transversal no meio do pronoto, os elytros, a clava dos femora posteriores, as tibias anteriores em cima, as tibias entremeiadas e posteriores com excepção da base e todos os tarsos. A cabeça é glabra, o rosto é curto sendo o vertice densamente punctuado; os olhos são volumosos e quasi se unem na frente. As antenas sobrepassam sensivelmente o meio dos elytros, são delgadas e ligeiramente ciliadas na base, com os articulos 3-5 lineares, 6-10 ligeiramente engrossados sem que seu canto seja saliente em dente. O prothorax é mais comprido que a sua largura maxima, elle é de forma quasi cylindrica mas na base ligeiramente, porém pouco antes da borda anterior sensível e transversalmente sulcado sendo a côr do sulco anterior mais escura; a punctuação do pronoto, com excepção dos sulcos e uma linha longitudinal no meio, é grossa e densa. O scutello é muito pequeno e ligeiramente punctuado. Os elytros apenas sobrepassam o quarto segmento do abdomen, na base elles são mais largos que o prothorax, nos lados e no meio os elytros se restringem em curva rapida sendo elles na sutura ligeiramente fendentes; o apice de cada elytro é truncado e obliquo sendo o dorso plano e grossamente punctuado. Os femora anteriores são bastante os posteriores fortemente clavados, estes são curtos e não sobrepassam o terceiro segmento do abdomen. Os tarsos, tambem os posteriores, são curtos. O metasterno é ligeiramente punctuado e munido com pellos pallidos. O abdomen é nitido, escasso e grossamente punctuado.

[O. Na femea os olhos são bastante distantes no rosto e a faixa transversal preta que orna o pronoto, é mais larga.

Ommata (Eclipta) flavipes, n. sp.

♂. Gracilis, nigra vel nigro-cyanea, sparsim griseo hirsuta, antennarum articulis 5-11 flavo-annulatis, pedibus rufo-flavis, clava femorum posticorum tibiisque posticis summo apicali nigro annulatis; caput punctato-coriaceum, rostro brevi, oculis magnis, in fronte fere contiguis; antennae dimidium elytrorum superantes, subtus basi laxe ciliatae, art. 3-4 linearibus, 5-10 paulatim incrassatis, plus minus obconicis, haud distincte serratis; thorax latitudine fere sesquolongior, ovato-cylindricus, basi modice constrictus, punctis magnis, rotundis reticulatim impressus; scutellum, minutum, subquadratum, subtiliter coriaceum; elytra abdominis segmentum quartum haud superantia, basi thoracis latitudinem maximam aequantia, lateribus in medio leniter arcuatim constrictus, apice ipso obliquiter truncato in singulis, angulis suturalibus brevissime spinosis, externis acutis, dorso plano, crebre grosseque punctata, costula, antice posticeque obsolescente lateraliter utrinque instructa; femora quatuor antica subabrupte, postica sensim clavata, his illis longioribus, abdominis segmentum tertium haud superantibus; tarsi postici breves, art. 1.^o 2.^o et 3.^o simul sumptis aequali; metasternum subtiliter coriaceum, lateraliter argenteo-sericeum; abdomen subtiliter punctatum.

Long. 61/2-71/2 mm., 5 ex.

Hab. Passa Quatro, Sul de Minas, E. Jaeger leg.

Delgada, preta ou preto-azulada, vestida com uma pubescencia escassa de côr cinzenta, os articulos 5-11 das antenas são flavos na base e as pernas são duma côr rufo-flava sendo porém a clava das pernas posteriores e o apice das tibias posteriores pretos. A cabeça é punctuado-coriacea sendo o rosto curto. Os olhos são volumosos e quasi se unem na fronte. As antenas sobrepassam o meio dos elytros, sendo ellas na base ligeiramente ciliadas, os articulos 3-4 são lineares, os de 5-10 ligeiramente espessados e conicos

sem serem serrados. O comprimento do prothorax é quasi 11/2 de sua largura sendo elle duma forma cylindrico-oval e na base moderadamente constricto; pontos grandes e redondos cobrem densamente o prothorax. O scutello é pequeno, subquadrado e ligeiramente coriáceo. Os elytros não sobrepassam o quarto segmento abdominal, a sua base é igual á da largura maxima do prothorax, lateralmente os elytros são restringidos em curva ligeira e o apice de cada elytro é troncado sendo a troncadura obliqua e seu canto sutural munido de um espinho muito curto, o canto externo é agudo. O dorso é grosso e densamente punctuado, sendo cada elytro munido lateralmente de uma carena obsoleta, porém na base assim como no apice. Os quatro femora anteriores são bastante, os posteriores são fortemente clavados e estes não sobrepassam a borda posterior do terceiro segmento abdominal. Os tarsos são curtos. O metasterno é fino e densamente punctuado, sendo seus lados vestidos com uma pubescencia argenteo-sericea. O abdomen é finamente punctuado. A femea infelizmente não conheço.

Ommata (?) *laticornis*, n. sp.

♂. Gracilis, nigricans. Thorace rufo-testaceo, antennarum art. 9 albido, elytris nitidis-pallide rufo-testaceis, marginibus brunneo-nigris, scapo, coxis, femoribus, tibiis posticis summo apicali necnon tarsorum posticorum art. 1-2 rufo-testaceis, subtus albido villosa; caput punctulatum, rostro brevi, oculis magnis, in fronte fere contiguus, hac pube griseo-sericea sat dense obsita, vertice sparsim punctato, inter oculos linea griseo-sericea induta; antennae plus quam 3 articulis apicem abdominis superantes, subtus setis nonnullis hirtae, scapo nitido, apice infuscato, art. 3-8 linearibus, art. 9 praecedente perpaulum brevior, sensim dilatato, 10-11 valde inflatis; thorax latitudine fere duplo longior, cylindri-

cus, basi paulo constrictus et transversim sulcatus, ante marginem anticam leviter attenuatus et sulcatus, sulco infuscato, subnitidus, punctis rotundatis, obsolete dispersim impressus, lateribus pube griseo-sericeo utrinque indutis; scutellum triangulare, griseo-sericeo pubescens; elytra abdominis segmenti quarti medium vix attingentia, basi thorace latiora, lateribus in medio leniter arcuatim constrictus, apice ipso obliquiter truncato in singulis, suturae obsolete dehiscentia, dorso plana, punctulata, pube griseo-sericea subtiliter induta, marginibus externis et suturalibus brunneo-nigro vittatis; femora quatuor anticis leniter clavata postica elongata, sensim modice incrassata, abdominis apicem superantia; tarsi postici subelongati, art. 1.^o ceteris simul sumptis aequali; metasternum abdomenque albido pubescentibus.

Long. 6 1/2 mm. 1 ex.

♀. Oculi in fronte distantes, scapus niger, antennarum art. 5-8 basi pallidiores, pedes brunneo-nigri, femoribus omnibus basi, antici necnon subtus rufotestaceis, abdomen segmentis 1-3 (4) rufo-testaceo maculatis.

Long. 7-8 1/2 mm., 3 ex.

Hab. Por mim encontrado no Bosque da Saude, perto da Capital do Estado de São Paulo, sobre flores.

Especialmente pela forma e o comprimento das antenas esta especie afasta-se do genero *Ommata*, mas, sendo o conjuncto das especies do mesmo até hoje conhecidas entre si um tanto variavel, ao menos provisoriamente colloco esta nova especie aqui.

♂. Delgado, preto, em baixo com uma pubescencia branca, os elytros lustrosos e dum rufo-testaceo bem claro, sendo porém a borda externa e a sutura dum castanho muito escuro, o primeiro articulo antennar, as coxas, os femora, ao apice das tibias posteriores e os dois primeiros articulos dos tarsos posteriores são de côr rufo-testaceo, o prothorax é rufo-testaceo e o nono articulo antennar é branco. A cabeça é punctuada sendo o rosto curto, os olhos são volumosos e quasi se unem na fronte sendo esta densamente mu-

nida com uma pubescencia sericea de côr cinzenta; no vertice e entre os olhos se vê uma estreita linha longitudinal de semelhante pubescencia; a punctuação do vertice é bastante escassa. As antenas sobrepasam o apice do abdomen com os ultimos 3 articulos mais ou menos, sendo ellas em baixo apenas ciliadas. O primeiro articulo antenar é lustroso sendo o apice mais escuro que o resto, os articulos 3-8 são lineares, o nono articulo é apenas mais curto que o precedente e sensivelmente dilatado, os articulos 10 e 11 porém são fortemente engrossados. O comprimento do prothorax é quasia o dobro de sua largura, de forma cylindrica sendo na base um pouco restringido, transversalmente sulcado e anteriormente um pouco antes da respectiva borda tambem sulcado, porém moderadamente, sendo o sulco infuscado; o prothorax é meio lustroso e lateralmente munido com uma pubescencia sericea côr de cinza, sendo o dorso escassamente munido com pontos redondos mas bem rasos. O scutello é de forma triangular e vestido com uma pubescencia sericeo-cinzenta. Os elytros apenas attingem o meio do quarto segmento abdominal, na base elles são mais largos que o prothorax e elles se restringem em curva ligeira sendo elles tambem na sutura ligeiramente fendentes; o apice de cada é truncado de maneira obliqua, o dorso é plano, ligeiramente punctuado e griseo-sericeo-villoso. Os quatro femora anteriores são bastante, os dois posteriores são fartamente clavados e estes sobrepasam o apice do abdomen. Os tarsos posteriores são meio compridos, sendo seu primeiro articulo do comprimento dos restantes conjunctos. O metasterno e o abdomen são munidos com uma pubescencia branca.

A ♀ tem os olhos mais distantes na frente. O seu primeiro articulo antenar é completamente preto sendo a base dos articulos 5-8 mais clara. As pernas são dum castanho quasi preto, sendo porém todos os femora na base, os anteriores até em baixo, totalmente rufo-testaceos.

Ommata thoracica, Bates (Ann. Mag. Nat. Hist. 4, XI, 1873, p.30)

O autor descreveu somente a ♀ desta especie, que recebeu de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro assim como do Estado do Paraná. Si a minha determinação for acertada (as ♀ correspondem muito bem á diagnose, infelizmente um pouco summaria), dentro dos exemplares recebidos encontrei tambem alguns ♂, sendo um ♀♂ em copula, e todos colleccionados em Passa Quatro, Sul de Minas pelo Snr. E. Jaeger.

O ♂ bastante differe da ♀ a respeito da côr e da construcção do thorax, e como não me consta ter-se algum já occupado com o mesmo, quer me parecer opportuno juntar aqui os dados necessarios.

♂. Gracilis, nigra, subopaca, antennarum articulis 7-10 flavo-annulatis, femoribus posticis basi rufo-testaceis, subtiliter griseo villosa; caput opacum, subtiliter punctato-coriaceum, rostro sat elongato, oculis magnis, spatio angusto in fronte separatis, vertice carinula tenui longitudinaliter instructo; antennae apicem elytrorum haud attingentes, basi subtus laxè ciliatae, art. 3-6 linearibus, sequentibus sensim paulo incrassatis, haud distincte serratis; thorax latitudine tertia parte longior, cylindricus, basi apiceque paululum constrictus, crebre grosseque reticulato-punctatus, sulcisque duobus supra longitudinaliter impressus, supra settis raris passim hirtus, lateribus albo-pubescentibus; scutellum parvum, coriaceum; elytra abdominis segmenti quarti medium vix attingentia, basi thorace latiora, lateribus in medio leniter arcuatim constrictus, apice ipso obliquiter truncato in singulis, suturae obsolete dehiscentia, dorso plana, crebre reticulato-punctata, pilisque erectis albidis sparsim hirta; femora sparsim griseo-hirta, subgracilia, postica elongata, sensim leniter clavata, abdominis apicem haud superantia; posternum pilis elongatis griseis sat dense hirtum; pectus griseopubescentis; abdomen cylindricum, angustum, nitidum, sparsim griseo hirtum.

Long. 8-10 mm.

Ommata xantho, Bates (Ann. Mag. Nat. Hist. 4, XI, 1873, p. 35)

Esta especie assignalada, pelo autor, do Estado do Paraná tambem se encontra no de Santa Catharina. Recebi certa quantidade de Joinville (C. Schmith leg.) e lá não parece muito rara.

Tambem nesta especie a côr do pronoto está sujeita a variar consideravelmente. O exemplar typo (♂) tem o pronoto dum amarello claro uniforme, e exemplares identicos foram enviados tambem da localidade acima indicada. Além disto havia outros que mostraram no dorso do prothorax uma mancha preta, e eram especialmente as ♀, assim ornadas. Esta mancha occupa em geral o centro do dorso e conforme o individuo varia de forma e de tamanho. De resto, todos os exemplares correspondem exactamente á descripção de Bates, e são assim faceis de identificar pela côr e pela armadura do angulo externo da troncadura do apice dos elytrós.

Odontocera quadrivittata, n. sp.

♂. Gracilis, fulvo-testacea, antennis nigris, art. 5-10 flavo annulatis, thorace vittis duabus dorsalibus, angustis, parallelis, antice posticeque paulo abbreviatis, utrinque vitta laterali, maculam oblongam, rufo-testaceam includente, antice cum vitta dorsali connexa, nigris ornato, pedibus nigris, coxis, femoribus quatuor anticis subtus posticisque basi rufo-testaceis, elytris marginibus, et apice nigris; caput punctatum, rostro sat elongato, oculorum lobis inferioribus fere contiguís; antennae apicem elytrorum superantes, basi subtus laxe ciliatae, filiformes, art. posticis vix incrassatis, haud manifeste serratis; thorax latitudine fere sesquolongior, subcylindricus, subtiliter punctato-coriaceus, lateribus pube griseo-sericea ornatis; scutellum minutum, subtilissime albo-pubescentis; elytra abdominis segmentum secundum vix

superantia, postice sensim angustata, basi thorace paululum latiora, lateraliter leniter incurvata, apice ipso obliquiter truncato in singulis, a medio suturae ad apicem arcuatim dehiscentia, dorso plana, nigra, crebre punctata, vitta cuneata flavo-testacea, nitida, sparsim punctata, a basi ad quintam partem posteriorem extensa singulatim ornata; femora quatuor antica subabrupte postica sensim clavata, haec elongata, abdominis segmentum quartum haud superantia; tarsi postici subbreves, art .1.^o 2.^o et 3.^o simul sumptis aequali; mesosternum et metasternum subtilissime crebre punctulata, argenteo-sericeo villosa; abdomen leniter punctulatum.

Long. 6 1/2 mm. 1 ex.

Hab, Passa Quatro, Sul de Minas, E. Jaeger leg.

Delgada, fulvo-testacea, sendo as antenas pretas, os articulos 5-10 porém são flavos na base; o prothorax está munido no dorso de duas linhas pretas, que quasi alcançam as bordas anterior e posterior, sendo cada lado ornado com outra linha da mesma côr, que circumda uma mancha oblonga de côr fulvo-testacea; perto da borda anterior a linha lateral está ligada com a respectiva linha dorsal, por uma linha estreita e transversal igualmente de côr preta; as pernas, — com excepção das coxas, a face inferior dos quatro femora anteriores assim como a base dos posteriores, — são pretas; as bordas e o apice dos elytros tambem são pretos. A cabeça é punctuada sendo o rosto bastante comprido. Os olhos quasi se unem na fronte. As antenas sobrepassam o apice dos elytros, na base ellas são ligeiramente ciliadas em baixo e apenas engrossadas nas pontas. O prothorax é 1 1/2 vezes mais comprido que largo, elle é de forma subcylindrica e subtilmente punctuado-coriaceo sendo seus lados vestidos com uma pubescencia grisea e sericea. O scutello é muito pequeno e munido com uma pubescencia finissima e branca. Os elytros apenas sobrepassam o segundo segmento abdominal, na base elles são ligeiramente mais largos que o prothorax e para o apice

sensivelmente estreitados sendo o apice mesmo de cada obliquamente truncado, lateralmente os elytros se restringem em curva ligeiramente, sendo elles na sutura do meio até o apice visivelmente fendentes, o seu dorso é plano e densamente punctuado, a sua côr é preta vendo-se em cada qual uma mancha cuneiforme de côr flavo-testacea, e bem lustrosa, estendendo-se da base até o ultimo quinto, a punctuação nestas manchas é escassa. Os quatro femora anteriores são bastante, os dois posteriores são fortemente clavados e estes não sobrepassam o quarto segmento abdominal. O meso e o metasterno são fina mas densamente punctuados e vestidos com uma villosidade sericea e cinzenta. O abdomen é ligeiramente punctuado.

Odontocera gracilis, Klug (Nov. Act. Ac. Leop. XII, 1825, p. 472, t. 44, f. 7)

var. *perplexa* n. var. A forma typica tarsis posticis albidis (unguibus infuscatis exceptis) differt.

1 ♂ ♀ em copula no Bosque da Saude; perto da Capital do Estado de São Paulo, W. Melzer leg.

Corresponde, com excepção dos tarsos posteriores, que são de côr branca, completamente ás formas typicas.

Odontocera albifarsis, n. sp.

♀ Gracilis, nigra, thorace rufo, antennarum art. 8-9 totis, 10 basi, tarsisque posticis albidis femoribus basi flavis; caput punctatum-densius in vertice-rostro medio-criter elongato, oculorum lobis inferioribus distantibus, fronte et vertice subtiliter griseo-sericeis; antennae dimidium elytrorum superantes, basi subtus laxae ciliatae, filiformes, art. posticis vix incrassatis, haud manifeste serratis; thorax latitudine maxima paulo longior, ovato-cylindricus, basi paululum constrictus, crebre reticulato-punctatus; scutellum minutum, vix pubescens;

elytra abdominis segmenti quarti apicem vix attingentia, basi thorace paululum latiora, lateribus in medio leniter arcuatim constrictus, apice ipso obliquiter truncato in singulis, angulis externis paulo productis, disco vitreo, pallide flavo, nitidissimo, sparsim punctulato, marginibus externis sat late et suturalibus anguste nigro vittatis, crebre punctatis; femora quatuor antica subabrupte postica sensim modice clavata, haec elongata, abdominis apicem superantia; tarsi postici subelongati, art. 1.^o 2.^o et 3.^o simul sumptis aequali; metasternum abdomenque dense griseo tomentosa.

Long. 63/4 mm. 1 ex.

Hab. Passa Quatro, Sul de Minas, E. Jaeger leg.

Preta, delgada, sendo o prothorax rufo e os articulos antennares 8-9 totalmente e a base do decimo assim como os tarsos posteriores de côr branca; a base do femora é flava. A cabeça é punctuada sendo porém a punctuação no vertice muito densa; o comprimento do rosto não é excessivo e os olhos são bastante distantes na fronte; esta assim como o vertice mostram uma ligeira pubescencia serica côr de cinza. As antenas sobrepassam o meio dos elytros, ellas são filiformes e a sua base em baixo é ligeiramente ciliada sendo ellas posteriormente apenas engrossadas e serradas. O prothorax é apenas mais comprido que a sua largura maxima e de forma ovato-cylindrica sendo sua punctuação densa e reticulada. O scutello é muito pequeno. Os elytros apenas attingem a borda posterior do quarto segmento abdominal, na base elles são sómente ligeiramente mais largos que o prothorax e nos lados elles se restringem ligeiramente em curva no meio, sendo o apice de cada obliquamente truncado; o dorso dos elytros é vitreo e dum flavo pallido muito lustroso, sendo sua punctuação muito dispersa; as bordas lateraes são bastante largamente, as suturaes só estreitamente riscados de preto e aqui densamente punctuadas. Os quatro femora anteriores são mediocrementes, os dois posteriores são fortemente cla-

vados sobrepassando estes o apice do abdomen. O metasterno bem como o abdomen são munidos de pubescencia cinzenta bastante densa.

Compsoceridius gounellei Bruch. (Rev. Mus. La Plata,
XV, 1908, p. 208)

Esta especie, assignalada de La Plata, tambem se encontra no Brasil, tendo eu um exemplar á minha disposição (infelizmente um tanto estragado) que devo á gentileza do Snr. M. Heeren, Campo de Tenente, Estado do Paraná.

Este exemplar corresponde muito bem á excellente descripção que o autor forneceu na revista del Museu de la Plata, com a excepção que tambem o terceiro segmento abdominal mostra parcialmente a mesma côr que os dois precedentes, isto é, dum picco-escuro, e que tem um ligeiro reflexo de azul-metallico.

Cosmisoma taunayi, n. sp.

Elongatum, nigrum, infra albo-sericeo pubescens, supra tomento denso aureo-sericeo vestitum, elytris fascia media latissima atro-velutina, antennis articulo quinto scopa magna nigra sexto basi scopa aureo-flava fasciculatis; caput subtiliter punctatum, inter antennas concavum, gula nitida, transversim plicata; antennae corpore longiores, subtus basi laxe fimbriatae, scapo elongato, subclavato, punctulato-coriaceo, art. 3-6 elongatis, carinatis, 7-11 multo brevioribus; thorax latitudine fere duplo longior, basi leniter constrictus et transversim sulcatus, a medio ad apice sensim attenuatus, prosterno antice transversim plicato; scutellum dense aureo-sericeo tomentosum; elytra basi thorace latiora et recte truncata, in medio laterum subincurvata, mox ante apicem arcuatim angustata, apice ipso acuminato in singulis, dorso plana; femora clavata, media et postica

pedunculata, haec apicem abdominis haud superantia; tibiae posticae arcuatae, sparsim hirtae; tarsi postici subelongati, art. 1.^o 2.^o et 3.^o simul sumptis subaequali.

Long. 11 1/2 mm.

Hab. 1 ♀ de Ponte Nova, Rio Xingú, Estado de Pará.

Comprido, preto, em baixo com uma pubescencia branco-sericea, em cima com uma tal de côr aureo-sericea, mostrando os elytros no meio uma larga faixa dum preto-avelludado; o quinto articulo antenar está ornado com um grande tufo de cabellos pretos sendo o sexto articulo na base munido de um tufo de pellos aureo-flavos. A cabeça é subtilmente punctuada e concava entre as antenas, a guela é lustrosa e transversalmente plicada. As antenas são mais compridas que o corpo e ligeiramente ciliadas em baixo na sua base; o scapo é comprido, ligeiramente clavado e densamente punctuado, os articulos 3-6 são compridos e carinados, sendo os articulos 7-11 muito mais curtos. O prothorax no seu comprimento tem quasi o dobro de sua largura, a base é ligeiramente restringida e transversalmente sulcada sendo o prothorax de cerca do meio até o apice gradualmente porém sensivelmente attenuado. O prosterno é transversalmente plicado anteriormente. Os elytros são mais largos na base que o prothorax, seu dorso é plano sendo o apice de cada qual acuminado. Os femora são clavados, os entremeiadôs e posteriores são pedunculados, estes, porém, não sobrepassam o apice do abdomen. As tibias posteriores são arqueadas e munidas de poucos pellos. Os tarsos posteriores são meio compridos, sendo o primeiro articulo do comprimento do 2.^o e 3.^o conjunctos. Dedicado ao Exmo. Snr. Dr. A. de E. Taunay, m. d. director do Museu Paulista.

Callideriphus grossipes, Blanch. (Gay, Hist. Chile. Zool. V. 1851, p. 487)

O Snr. J. Zikán assim como o Snr. E. Jaeger em Passa Quatro, Sul de Minas, colleccionaram e me enviaram 20 exemplares de um longicorneo que, depois de muitas pesquisas e estudos tive que relacionar com o acima indicado.

Ao meu alcance então estava somente a descrição de Fairm. & Germ. Ann. Soc. Ent. Fr. (3) VII, 1859, p. 505, insufficiente, para decidir este caso, e por causa disto e sob a hypothese de que no Museu de La Plata deviam dispôr de material do Chile, enviei ao celebre entomologo Snr. Carlos Bruch alguns exemplares do meu cerambicideo, para assim serem confrontados. Com a anabilidade, que lhe é particular, o Snr. Bruch, fez tudo o que lhe foi possível para me attender, e me é grato lhe apresentar aqui tambem os meus mais sinceros agradecimentos por todas estas finezas. Assim devo ao Snr. Bruch a copia de diagnose de Blanchard, e devido á falta no Museu de la Plata do material respectivo, elle se deu até o incomodo de solicitar dos Museos de Valparaizo e Santiago alguns exemplares emprestados para os devidos fins. Infelizmente tambem estê esforço sahiu com resultado negativo e experiencias da minha parte neste sentido é em outras fontes não foram coroados com melhor exito. Não houve meios, pois, de desfazer certos receios, isto é, duvidas que effectivamente existem. Sobre a côr dos elytros Blanchard por exemplo informa «nigruscyanis», respectivamente «enteramente de um negro que friza ligeiramente el azulado», porém, os exemplares ao meu dispôr têm os elytros dum azul bonito e bem vivo. As rugas longitudinaes do pronoto não harmonisam com a descrição do autor, permitindo assim a hypothese de se tratar duma variedade do cerambycideo chileno e que proponho chamar var. *brasiliensis*, da qual posso apresentar a seguinte descrição:

var. *brasiliensis* nov. var. Robustus, ruber, nitidus, antennis — scapo excepto — pronoti macula in medio, tibiis tarsisque nigris, elytris cyaneis, sparsim rubro-rufo tomentosus, setis dispersis, et longioribus interspersis; caput crebre punctatum, fronte longitudinaliter sulcato, genis mediocribus, antennae corpore longiores, basi subtus ciliatae, scapo obconico, subtiliter punctulato, art. 4 praecedente, vix sequente satis brevior, caeteris subaequalibus; thorax brevis, transversim globosus, antice posticeque coarctatus, lateraliter rotundatus, et inermis, dorso rugis undulatis longitudinaliter striatus, lateribus mediocriter punctatus, prosterno subtiliter punctato-rugoso; scutellum parvum, triangulare apice rotundatum; elytra basi thoracis latitudinem maximam parum latiora, parallela apice conjunctim rotundata, dorso plana, dense subtiliter punctata, punctis postice obsoletioribus; femora valde clavata, postica abdominis apicem paulo superantia; tarsi postici breves; acetabula antica extus vix angulata, postice hiantia, media extus clausa; prosterni processus intercoxalis angustus, mesosterni processus latus apice lunatus; metasternum abdomenque subtiliter punctulato rugosa.

Long. 5-8 1/2 mm. lat. 2-3 mm.

O scapo em geral dum vermelho uniforme em alguns exemplares têm o apice preto. A punctuação dos elytros desaparece quasi por completo somente na parte declive apical. Sobre o «habitat» o autor informa: «Esta especie se halla en las provincias del sur».

Eriphosoma, n. gen.

Corpus elongatum, gracile; caput inter antenas paulo concavum, supra longitudinaliter sulcatum, fronte transversa, genis subbrevibus; palpi breves, maxillares labialibus longiores, art. ultimo apice truncato; oculi minute granulati intus profunde emarginati; antennae 11 articulatae, corpore paulo longiores, graciles, subtus laxe

fimbriatae, scapo brevi, fere obconico, paululum arcuato, art. 3.^o sequenti longiore, art. 5-11 subaequalibus, 5-10 apice interno parum angulatis; thorax latitudine vix longior, lateribus arcuatim convexis, supra paulo depressus; elytra elongata, disco depressa, parallela, apice obliquiter truncato, angulis externis lunatis et bidentatis; acetabula antica postice hiantia, media extus clausa, coxae anticae globosae; processus prosternalis angustus, parallelus, retro arcuatus; processus mesosternalis latus, apice lunatus; episterna metasternalis parallela; pedes antici mediocres, medii et postici elongatis, femora sublinearia, mediana et postica apice breviter hispida, postica abdominis apicem superantia; tarsi postici elongati, articulo primo duobus sequentibus simul sumptis vix duplo longiore.

Este genero tem por typo, si acertei na minha determinação, o *Eriphus bipartitus*, Buq. e provavelmente deve-se juntar ao mesmo tambem seu *E. sellatus*.

Na sua «Révision des genres *Eriphus* et *Mallosoma*» (Ann. Soc. Ent. Fr. 1862) Chevrolat na pagina 747 já avisa que estes insectos deviam entrar num genero novo; parece, porém, que ninguem depois deste tempo se occupou mais com estes longicorneos e me parece duvidoso ainda existirem os typos que serviram a Buquet para as suas descrições, pois Aurivillius, no seu excellente *Coleopterorum Catalogus*, *Cerambycinae*, enumera somente com reserva estas duas especies no genero *Eriphus*.

Das especies brasileiras do genero *Eriphus*, estas se distinguem facilmente pelo corpo mais delgado, pela falta dos espinhos lateraes do prothorax e pela cavidade coxal entremeiada fechada. Creio que este genero deveria ser collocado perto de *Chrysopraxis*.

Delgado e comprido; a cabeça em cima é sulcada longitudinalmente e apenas concava entre as antenas sendo a fronte transversa e a face somente ligeiramente estendida. Os palpos são curtos, os maxillares são mais compridos que os labiaes sendo o ultimo

artículo truncado no apice. Os olhos são finamente granulados e fortemente sinuosos na borda anterior. As antenas são compostas de 11 artigos e apenas mais compridas que o corpo, ellas são ligeiramente ciliadas em baixo sendo o scapo curto, duma forma mais ou menos conica e apenas arcado; o terceiro articulo antennar é mais comprido do que o quarto e os artigos 5-11 são quasi equilongos, 5-10 salientes e quasi serrados no apice interno. O prothorax é apenas mais comprido que largo, e nos lados regularmente arcado sendo seu dorso ligeiramente deprimido. Os elytros são compridos e parallellos, seu apice é obliquamente truncado sendo os respectivos angulos exteriores sinuados e bidentados; o disco dos elytros é deprimido. A cavidade coxal anterior é aberta posteriormente e a entremeiada é fechada lateralmente; as coxas anteriores são globulosas. O processo prosternal é bastante estreito, parallello e arcado posteriormente sendo o processo mesosternal largo e com o apice sinuado. Os episternos metasternaes são estreitos e parallellos. As pernas anteriores são mediocres, as entremeiadas e posteriores são compridas sobrepassando os femora destas o apice do abdomen. Os femora são quasi lineares sendo o apice dos entremeiados e posteriores munidos de dois espinhos curtos. Os tarsos posteriores são compridos sendo o primeiro articulo quasi o dobro dos 2.^o e 3.^o conjunctos no sentido longitudinal.

***Eriphosoma bipartitum*, Buq. (Icon. Reg. Anim. Ins. 1844, p. 226*)**

Elongatum, nigerrimum, thorace rufo-aurantiaco, maculis duabus, punctiformibus, nigris paulo ante basin

(*) O autor forneceu a seguinte descripção:

Eriphus bipartitus, Buq. Tête, antennes, pattes abdomen et extrémité des élytres noirs, Corselet globuleux d'un jaune d'orange, ayant de chaque côté, à l'extrémité, un point noir. Ecusson de cette dernière couleur. Elytres de la couleur du corselet jusqu'au delà du milieu.

Long. 9, l. 3 mill. — Du Brésil.

ornato, elytrorum tertia parte basali, postice valde sinuosa, rufo-aurantica; caput subtiliter punctato-coriaceum, pilis paucis nigris indutum; antennae corpore paulo longiores, subtiliter albo villosae, scapo crebre punctato; thorax globosus, basi apiceque constrictus et anguste transversim sulcatus, densius obsolete punctatus, setisque brevibus, rufis hirtus; scutellum triangulare crebre punctulatum; elytra parallela, basi thorace latiora, paulo ante apicem subarcuatim angustata, apice ipso obliquiter truncato in singulis, angulis, externis breviter lunatis et bidentatis, angulis externis spiniformibus, punctis setigeris asperis regulariter cribata, setis nigris, retro obliquiter erectis; pedes sat fortiter punctati leviterque nigro hirti; corpus subtus leniter punctulato-coriaceum, pilisque albidis, elongatis sat dense hirtum.

var. axillaris n. var. Elytra nigra, plaga oblonga humerali rufo-aurantiaca.

Long. 8-12 mm. 28 ex.

Hab. Passa Quatro, Sul de Minas, E. Jaeger leg.

Effectivamente, nenhum dos 28 exemplares de Passa Quatro enviados, corresponde exactamente ao typo descripto por Buquet, visto que a côr de laranja que occupa a parte basal dos elytros não sobrepassa nem alcança o meio dos elytros. O espaço enfeitado com esta côr nos elytros nos exemplares ao meu alcance varia consideravelmente em tamanho, e não duvido se poder encontrar também taes que corresponderão perfeitamente ao typo, e por causa disto provavelmente acertei, em relacionar este longicorneo com a especie de Buquet.

Comprido, preto, o prothorax dum rufo-aurantico mostrando porém no dorso e perto da borda posterior dois pontos pretos; a base dos elytros é da mesma côr que o prothorax, porém muito variavel em extensão. A cabeça é subtilmente punctuado-coriacea e munida de escassa pubescencia preta. As antenas são apenas mais compridas que o corpo e subtilmente cobertas com uma pubescencia cinzenta; o primeiro ar-

ticulo antennar é densamente punctuado. O prothorax é globiforme com uma punctuação densa e obsoleta sendo as cerdas rufas curtas e pouco densas. O scutello é de forma triangular e densamente punctuado. Os elytrós são mais largos na base que o prothorax, elles são grossa e asperamente punctuados e munidos com cerdas pretas e medioeres e meio erectas. As pernas são mui grossamente punctuadas e ligeiramente vestidas com pellos pretos. Em baixo a punctuação é fina e densa sendo a pubescencia cinzenta bastante comprida e densa.

Eriphosoma barbiellinii, n. sp.

Elongatum, opacum nigrum, elytris singulis vitta humerali a basi ultra medium extensa, flava; caput subtiliter confertim punctatum, vertice atro-velutino, antennae apicem elytrorum paulo superantes, scapo crebre punctato; thorax globosus supra atro-velutinus, dense obsolete punctatus, subtus crebre punctatus et sparsim griseo hirtus; scutellum triangulare, punctulatum; elytra basi thorace latiora, elongata, parallela, apice conjunctim rotundata, apice ipso obliquiter truncato in singulis, angulis externis breviter lunatis et bidentatis, crebre subtiliter punctata, settisque brevibus, pallido-aureis sparsim hirta; pedes sat fortiter punctati leviterque nigro hirti; corpus subtus subtilissime coriaceum pubesque tenui, albosericicea vestitum.

Long. 9 1/2-11 mm.

1 exemplar de São Sebastião, litoral do Estado de São Paulo, Conde A. Barbiellini leg.; 1 ex. por mim colleccionado no Bosque da Saude, perto da Capital do Estado de São Paulo, no mez de Dezembro, sobre flores.

Esta especie evidentemente mostra certas affinida-

des com o *Eriphus sellatus* Buq. (*), mas, a côr é outra e distribuida de outra maneira.

Comprido, preto, opaco, tendo em cada elytro uma linha recta e bastante larga no hombro até além do meio, de côr flava. A cabeça é fina mas densamentè punctuada sendo o vertice dum preto avelludado. As antenas apenas sobrepassam o apice dos elytros sendo o seu primeiro articulo densamente punctuado. O prothorax é globiforme e no dorso dum preto avelludado, em baixo a punctuação é bem densa, a pubescencia cinzenta porém dispersa. O scutello é de forma triangular e punctuado. Os elytros são mais largos na base que o prothorax, densamente punctuados e munidos dispersamente com cerdas de côr de laranja clara. As pernas são bastante grossamente punctuadas e ligeiramente vestidas com uma pubescencia preta. Em baixo a pubescencia é finissmia e densa sendo a pubescencia tenue e de côr branco-sericea.

Dedicado ao Snr. Conde A. Barbiellini que descobriu esta especie.

LAMIINÆ

Pterichtya brasiliensis, n. sp.

Parva, nigreo-brunnea, pilis tenuissimis, palidis, sparsim hirta, fronte vittisque duabus, thoracis utrinque lateralibus griseo-flavo-tomentosis, elytris punctis duobus pone paulo medium albo-pubescentibus ornatis; caput inter antenas leniter concavum, vertice dispersim punctato; oculis parvis minute granulatis et valde inci-

(*) O auctor, Icon. règ. anim. Ins. 1844, p. 226, forneceu a descripção seguinte :

Eriphus sellatus, Buq. Tête, antennes, corselet, écusson, pattes et dessous du corps noirs. Elytres d'un beau rouge, ayant sur la suture, un peu au-dessous de l'écusson, une large bande noire, qui se rétrécit insensiblement jusqu'à l'extrémité ou elle se dilate ensuite à gauche et à droite. — Long. 11, l. 3 1/2 mill. — Du Brésil.

sis, genis elongatis; antennae dimidium elytrorum superantes, 11-articulatae, scapo brevi, clavato, punctato, art. 3.^o valde elongato, 4.^o duplo longiore, ceteris decrescentibus; prothorax subcylindricus, latitudine tertia parte longior, paulo ante apicem leniter transversim sulcatus, dorso punctis grossis profunde et dense impressus; scutellum transversum, apice rotundatum; elytra basi thorace latiora, humeris rotundatis ultra medium usque fere parallela deinde sensim paululum attenuata, apice ipso obliquiter truncato in singulis, angulis suturalibus inermibus, angulis externis valde productis, grosse, profunde inordinatim punctata, punctis posticis obsoletioribus; pedes breves, femoribus subclavatis. Long. 5 1/2 mm.

Hab. 1 ex. em 31-1-15, no Bosque da Saude, perto da Capital do Estado de São Paulo, colleccionado pelo autor.

Esta especie, a primeira que se assignala do Brasil, deve ter bastante afinidade com *P. furculicauda*, Bates. As manchinhas brancas dos elytros não estão exactamente no meio entre a sutura e a borda externa, mas sim um pouco mais aproximadas á borda externa e collocadas num sulco muito raso e mal distinguivel. Perto do apice e com lente bem forte se percebe em cada elytro mais duas pontinhas formadas por poucos cabellos brancos.

Dum brunneo muito escuro e vestida com uma pubescencia escassa, curta e de côr de cinza, duas linhas na frente e os lados do prothorax são vestidos com um tomento griseo-flavo sendo cada elytro ornado quasi no meio com uma manchinha formada de pellos brancos. A cabeça é ligeiramente concava entre as antenas sendo o vertice dispersamente punctuado. Os olhos são pequenos, finamente punctuados e fortemente sinuosos na borda anterior. A face é comprida. As antenas sobrepassam o meio dos elytros e são compostas de 11 articulos, o scapo é curto, claviforme e punctuado, o terceiro articulo é fortemente elon-

gado e do dobro do quarto no sentido longitudinal. O prothorax é de forma subcylindrica e seu comprimento é de $11/3$ de sua largura, um pouco antes da borda anterior elle é ligeira e transversalmente sulcado; o dorso é munido com uma punctuação grossa e densa. O scutello é transverso e com o apice arredondado. Os elytros na base são mais largos que o prothorax sendo os hombros arredondados, elles são quasi parallelos até um pouco além do meio e então fortemente attenuados, o apice de cada elytro é obliquamente truncado sendo os cantos externos fortemente salientes mas os suturaes são inermes. A punctuação dos elytros é grossa, profunda e sem ordem ficando mais obsoleta posteriormente. As pernas são curtas sendo os femora subclavados.

Eupogonius Hagmanni, n. sp.

Plumbeo-niger, pube cano-grisea, — linea tenuissima saturali griseo pubescente excepta — mediocriter vestitus, pilis infuscatis erectis et longissimis sat dense intermixtis; caput inter antennas leniter concavum, fronte sulcata, passim punctata, oculis profunde incisus, grosse granulatis, genis brevibus; antennae corpore longiores, 11-articulatae, setis longissimis supra, subtus lateraliterque sat dense hirtae, scapo brevi, obconico, art. 3-4 elongatis, subaequalibus, 5-11 multo brevioribus; prothorax latitudine paulo brevior, mox post basim et antice leviter constrictus lateribus tuberculo minuto paulo ante medium utrinque munitis, dorso passim grosse punctatus; elytra basi thorace sat latiora, parallela, apice conjunctim rotundata, grosse inordinatim punctata; pedes breves, tibiis mediis haud sinuosis; coxae anticae extus angulatae, prosternali processu angusto, mesosterni processus valde latior, postice emarginatus; acetabula antica postice clausa, media extus aperta; metasternum sat grosse passim punctatum.

Long. 5 1/2 mm.

Hab. 1 ♂ do Bosque da Saude, perto da capital do Estado de São Paulo colleccionado pelo autor, 1 ♀ de Passa Quatro, Sul de Minas, J. F. Zikán leg.

Dum preto-plumbeo, mediocramente vestido com uma pubescencia grsico-amarellada sendo porém a sutura munida com uma estreita linha côr de cinza; a pubescencia é bastante densamente mesclada com cerdas escuras, erectas e muito compridas. A cabeça é ligeiramente concava entre as antenas, sendo a fronte sulcada e escassamente punctuada. Os olhos são grossamente granulados e fortemente sinuados na borda anterior. A face é curta. As antenas são mais compridas que o corpo, compostas de 11 articulos e bastante densamente munidas com cerdas muito compridas; o scapo é curto e obconico sendo os articulos 3 e 4 alongados e quasi equilongos, os articulos antemares 5-11 são muito mais curtos. O prothorax é apenas mais curto que largo, perto das bordas anterior e posterior elle é ligeiramente restringido e munido em cada lado um pouco antes do meio com um tuberculo pequeno; o seu dorso é escassamente munido de pontos grossos. Os elytros são bastante mais largos na base que o prothorax, elles são parallellos e conjuntamente arredondados no apice, a punctuação é grossa e irregular. As pernas são curtas sendo as tibias entremeiadas sem sino na borda externa. As coxas anteriores são anguladas exteriormente. O processo prosternal é estreito, o processo mesosternal porém é muito mais largo e sinuoso posteriormente. A cavidade coxal anterior é fechada posteriormente, a cavidade coxal entremeiada é aberta lateralmente. O metasterno mostra uma escassa punctuação grossa.

Dedicado ao conhecido zoologo Snr. Dr. G. Haggmann de Santarém.

Aerenea apicalis, n. sp.

Brunneo-nigra, pube flavo-grisea subtiliter tecta, setis dispersis et longioribus interspersis, antennarum art. 3-5 medio et apice, 6-11 basi et apice flavo-griseo annulatis elytrorum quarta parte apicali fasciaque marginali, ante medium sita, flavo-tomentosis, brunneo-nigro variegatis, tarsis griseo-tomentosis; caput amplum, haud punctatum, frons plana, genis mediocribus, oculis profunde incisis, grosse granulatis; antennae ♂ corpore longiores ♀ apicem abdominis vix superantes, scapo brevi, clavato, art. 4 tertio longiore, ceteris decrescentibus, 11-articulatae, subtus sparsim ciliatae; prothorax transversus, utrinque unispinosus, basi leviter coarctatus, supra obsolete, trituberculatus, haud punctatus; scutelum transversum, apice rotundatum; elytra ampla, subtriangularia, supra ad humeros prominula et retrorsum producta, apice truncata, irregulariter subseriatim, punctata, punctis postice obsoletioribus, basi usque ad medium tuberculis parvis interspersis; pectus flavo-pubescentis, haud punctatum; abdomen pube rara, flavida obnubilatum; pedes breves, femoribus valde clavatis; mesosterni processus antice valde tuberculatus et abrupte declivis.

Long. 7-7 1/4 mm., lat. 3 3/4 mm.

Hab. 2 ♂ de Mar de Hespanha, Estado de Minas Geraes, J. F. Zikán leg., 1 ♀ do Bosque da Saude, perto da Capital do Estado de São Paulo, colleccionada pelo autor.

Dum brunneo muito escuro, vestida com uma fina pubescencia flavo-grisea mesclada com cerdas mais compridas, os articulos 3-5 das antenas no meio e no apice os 6-11 na base e no apice munidos com um anel de pellos flavo-griseos; a quarta parte posterior dos elytros assim como uma faixa curta perto da borda exterior e um pouco aquem do meio dum tomento flavo deixando porém algumas manchinhas dispersas nuas;

os tarsos são cobertos com um tomento griseo. A cabeça é larga e sem punctuação, a fronte é plana e a face de tamanho medio. Os olhos são grossamente granulados e fortemente sinuosos. As antenas do macho sobrepassam francamente as da fêmea apenas o apice dos elytros, sendo o scapo curto e clavado, ellas são compostas de 11 articulos e ligeiramente ciliadas em baixo, o quarto articulo antennar é mais comprido que o terceiro diminuindo os restantes gradualmente. O prothorax é transversal e em cada lado no meio armado com um espinho, sendo o dorso punctuado porém munido com tres tuberculos obsoletos. O scutello é transversal com o apice arredondado: Os elytros são largos e de forma subtriangular sendo o hombro de cada munido de um pequeno tuberculo cuja ponta está saliente posteriormente sendo a mesma da base até cerca do meio mesclada com pequenos tuberculos, o apice dos elyrtos é truncado. O metasterno é coberto com uma pubescencia flava sendo a punctuação nulla. As pernas são curtas sendo os femora fortemente clavados. O processo mesosternal anteriormente mostra um tuberculo grande e uma declividade abrupta.

***Aerenea subnuda*, n. sp.**

(*Aerenea brunnea*, Thoms. ? *Physis* II. 1868. p. 96.)

Brunneo-nigra, subnuda vel tenuissime flavo-griseo vestita, setis dispersis et longioribus interspersis, antenarum art. 3-4 medio et apice, 5-11 basi et apice, femoribus apice, tibusque medio flavo-griseo annulatis, thoracis dorso (in medio puls minusve denudato) et lateralibus dense flavo-griseo tomentosis, elytrorum maculis sex flavo-griseo tomentosis, duabus submarginalibus paulo ante medium et punctiformibus, duabus maioribus et submarginalibus post medium, duabus linearibus, subapicalibus, suturae valde approximatae; tarsi cinereo tomentosis; caput amplum, haud punctatum, frons plana,

genis mediocribus, oculis profunde incisis, grosse granulatis; antennae ♂ corpore longiores, ♀ apicem abdominis leniter superantes, subtus laxè ciliatae, scapo brevi, clavato, art. 3.^o subaequali, 4.^o praecedente et sequente longiore; prothorax transversus, utrinque unispinosus, supra trituberculatus, punctis paucis conspersus, scutellum apice rotundatum; elytra ampla, apice truncata, basi punctis magnis, asperis dense cribata, punctis postice obsoletioribus; corpus subtus tenuiter flavo-griseo pilosum; pedes breves, femoribus valde clavatis; mesosterni processus antice valde tuberculatus et abrupte declivis.

Long. 9 1/4-10 1/2 mm., lat. 4 1/2-5 mm.

Hab. 1 ♂ e 1 ♀ de Assis, Estado de São Paulo, O. Neumann leg., 1 ♂ de Campinas, Estado de São Paulo, A. Merbach leg., 1 ♀ de Piracicaba, Estado de São Paulo, G. Bondar leg.

É bem provavel que esta espécie seja identica á *A. brunnea*, de Thomson. Do exemplar que servio para compor a sua descripção, Thomson avisa: «Vestimentum quasi abest», dando assim uma idéa muito imperfeita deste longicorneo. De outro lado, esta descripção em muitos pontos harmonsia com os exemplares que me serviram para esta diagnose, e vêm dahi as minhas duvidas.

Dos quatro exemplares, somente um mostra o tegumento como acima indicado, enquanto os outros têm os elytros — exceptuando as manchas, — e em parte as antenas, as pernas quasi completamente glabras, e é talvez devido á sua vdia esconderija que os fazem perder com certa facilidade este vestido.

Dum brunneo muito escuro, coberto com uma pubescencia finissima dum flavo-griseo, vestimento este, porém, que pode faltar mais ou menos e que se perde, como parece, com uma facilidade relativa, sendo a mesma mesclada com cerdas mais compridas; as antenas teem os articulos 3 e 4 no meio e no apice

os 5-11 na base e no apice munidas de um anel de pellos flavo-griseos; os femora no apice e as tibias no meio mostram uma pubescencia identica. O prothorax no dorso, — sendo porém o meio mais ou menos desprovido desta pubescencia, — e nos lados é densamente coberto com um tomento flavo-griseo; em cada elytro existem tres manchas dum tomento flavo-griseo assim distribuidas: uma em forma de ponto perto da borda lateral e um pouco aquem do meio, a segunda tambem perto da borda externa porém maior e um pouco além do meio e a ultima linear perto do apice e da sutura sendo parallela a esta; os tarsos são vestidos com um tomento cinereo. A cabeça é larga e sem punctuação sendo a fronte plana e a face de tamanho medio. Os olhos são grossamente granulados e fortemente sinuosos na borda anterior. As antenas do macho sobrepassam francamente as da fema apenas o apice dos elytros sendo ellas subtilmente ciliadas em baixo; o scapo é curto e clavado e de cerca do mesmo comprimento que o terceiro articulo, o quarto articulo é mais comprido que o terceiro assim como o quinto. O prothorax é transversal sendo cada lado no meio munido com um espinho regular, o seu dorso mostra tres tuberculos e uma punctuação escassa. O scutello é transverso com o apice arredondado. Os elytros são largos sendo o apice tronçado, sua punctuação na base é grossa, densa e aspera, ficando a mesma mais obsoleta posteriormente. Em baixo o corpo mostra uma pubescencia fina. As pernas são curtas sendo os femora fortemente clavados. O processo mesosternal está anteriormente munido com um tuberculo valido e abruptamente declivado.

Acrenea flavolineata, n. sp.

Brunneo-nigra, supra opaca, pube flavida vestita, setis dispersis et longioribus interspersis, lineis duabus frontalibus in scapo continuatis elytrorumque lineis tri-

bus in singulis, transversis et recurvis flavo-tomentosis; caput amplum, sparsim punctatum, fronte plana, genis mediocribus, oculis profunde incis, grosse granulatis; antennae apicem elytrorum haud attingentes, 11-articulatae, villosae, subtus laxe ciliatae, scapo brevi, clavato, art. 3.^o subaequali, 4.^o praecedente et sequente longiore; prothorax transversus, utrinque unispinosus, supra grosse et disperse punctatus; scutellum apice rotundatum; elytra latitudine baseos duplo longiora, subparallela, apice conjunctim rotundata, sat dense grosseque punctata, utrinque lineis tribus transversis instructa, prima pone scutellum incipiente et ad humeros recurva, secunda paululo ante medium sita et 1 parallela, tertia post medium et 2 parallela; pectus subtiliter flavo-pubescentis et sparsim grosse punctatum; abdomen subglabrum; pedes breves, femoribus clavatis; mesosterni processus antice valde tuberculatus et abrupte declivis.

Long, 93/4 mm. lat. 41/4 mm.

Hab. 1 ♀ de Santo Anastacio, Estado de São Paulo, O. Neumann leg.

Esta especie differe um pouco das outras pela forma mais delgada e mais parallela, e pelo comprimento das antenas, que não alcançam o apice dos elytro.

Dum brunneo muito escuro, coberta com uma pubescencia flava sendo esta mesclada com cerdas mais compridas; duas linhas na fronte que prolongam no respectivo scapo e em cada elytro tres linhas parallelas e recurvadas são dum tomento mais clavo. A cabeça é larga com uma punctuação escassa, a fronte é plana, sendo a face de tamanho medio: Os olhos são grossamente granulados e a borda anterior fortemente sinuosa. As antenas não alcançam o apice dos elytros, ellas são compostas de 11 articulos, munidas com tomento e ligeiramente ciliadas em baixo; o scapo é curto, clavado e de cerca do mesmo comprimento que o terceiro articulo, o quarto articulo é mais comprido que o terceiro assim como o quinto. O prothorax é

transversal é munido com um espinho no meio de cada lado sendo seu dorso munido com uma punctuação grossa e dispersa. O scutello é transverso com o apice arredondado. O comprimento dos elytros é duas vezes a largura da base dos mesmos, elles são subparallos sendo o apice conjunctamente arredondado, sua punctuação é bastante densa e grossa e as tres linhas claras são assim distribuidas: a primeira começa um pouco por baixo do scutello e segue directamente ao hombro, a segunda nasce um pouco aquém do meio e está parallelá á primeira e a terceira principia além do meio, percorrendo parallelá á segunda. O metasterno é ligeiramente vestido com uma pubescencia flava e mostra uma escassa punctuação grossa. As pernas são curtas sendo os femora clavados. O processo mesosternal é fortemente tuberculado e terminado anteriormente em abrupte declive.

Oncideres Bondari, n. sp.

Parva, cylindrica, ochraceo-griseo pubescens, prothorace utrinque tuberculo minutissimo nigro instructo, supra maculis 5 nudis ornato, elytris basi tuberculis grossis instructis deinde maculis numerosis brunneis, rotundatis et denudatis ornatis; caput amplum, inter antennas ♂ mediocriter ♀ vix concavum, fronte subplana, longitudinaliter sulcata, oculis profunde incis, grosse granulatis; lobo inferiore elongato, genis brevibus; antennae ♂ corpore fere duplo longiores, ♀ apicem abdominis superantes, villosae, subtus laxe fimbriatae; prothorax transversus, cylindricus; scutellum apice rotundatum; elytra basi thorace latiora, cylindrica, apice conjunctim rotundata, basi nigro-nitido tuberculata, humeris nudis, nitidis; pedes robusti, breves, femoribus clavatis, griseo-pilosis.

1 ♂ Long. 8 1/2 mm., lat. 2 3/4 mm., 2 ♀ Long. 10 1/2-12 mm., lat 3 1/2-4 1/4 mm.

Hab, Piracicaba, Esatdo de S. Paulo, G. Bondar leg.

Esta especie mostra certas afinidades com *O. stil-lata*, Auriv., tendo o prothorax o mesmo formato mas de outra côr e além disto a especie de *Aurivillius* foi assignalada da Bolivia.

Pequena, de forma cylindrica, vestida com uma pubescencia dum ochraceo-griseo; o prothorax é munido em cada lado com um tuberculo muito pequeno de côr preta sendo o seu dorso ornado com cinco manchas glabras transversaes da mesma côr. Os elytros na base são munidos com os tuberculos grossos e glabros, typicos a muitas especies deste genero, seguidas de numerosas manchinhas glabras, redondas e de cor castanha. A cabeça é larga e no macho entre as antenas, mediocrementemente concava, sendo esta concavidade apenas perceptivel na femêa.. A fronte é subplana e sulcada longitudinalmente. Os olhos são grossamente granulados e fortemente sinuosos na borda anterior sendo a parte inferior alongada; a face é curta. As antenas do macho têm quasi o dobro do corpo no sentido longitudinal, as da femêa sobrepassam o apice do abdomen, ellas são vestidas com tomento ligeiramente fimbriadas em baixo. O prothorax é transversal e de forma cylindrica. O scutello tem o apice arredondado. Os elytros na base são mais largos que o prothorax, de forma cylindrica, sendo o apice conjuntamente arredondado, os tuberculós da base são pretos e lustrosos, os hombros são glabros e lustrosos. As pernas são robustas, curtas e vestidas com uma pubescencia grsica sendo os femora clavados.

***Stethoperma Zikani*, n. sp.**

Brunneo-nigra, elytris rufescentibus, flavescente-griseo pubescens, antennis, abdominis medio, elytrorum punctis numerosis irregularibus denudatis; caput elongatum, pube flavescente-grisea, tectum, lineis tribus fron-

talibus, una verticis, temporibusque tribus denudatis nigris, tuberibus antenniferis fere contiguis, intus in lobulos erectos productis; oculis parvis, minute granulatis et valde incis, genis elongatis; antennae ♂ corpore fere duplo longiores, ♀ apicem abdominis superantes, subtus basi ciliatae; prothorax subcylindricus, latitudine haud longior, lateribus rectis, haud tuberculatis, supra punctis nigris dispersim impressus; scutellum apice rotundatum; elytra basi thorace latiora et recte truncata, ab humero ad apicem attenuata, apice ipso conjunctim rotundata, humeris nudis, nitidis, vix productis, irregulariter punctata; pedes breves, femoribus incrassatis, acetabula antica postice clausa, acetabula media extus hiantia; prosterni processus angustus, mesosterni processus sat latior, antice abrupte declive.

Long. 10-11 1/2 mm. lat. 3-3 1/4 mm.

Hab. 1 ♂ e 1 ♀ de Passa Quatro, Sul de Minas, J. F. Zikan leg.

Esta é a quarta especie deste genero, todas brasileiras e facilmente distinguivel pela cor e pela punctuação.

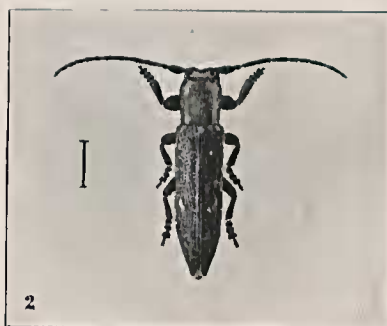
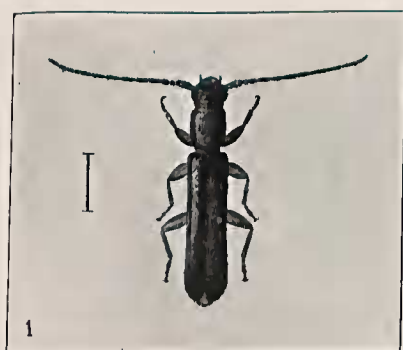
Dum brunneo muito escuro, os elytros rufos, vestido com uma pubescencia flavo-grisea ficando as antenas, uma faixa longitudinal no meio do abdomen, tres linhas na fronte, uma no vertice e tres em cada fonte glabras. A cabeça é comprida sendo os tuberculos antennares quasi conjunctos e além disto salientes internamente em um pontinho erecto. Os olhos são pequenos, finamente granulados e fortemente sinuosos na borda anterior; a face é comprida. As antenas do macho têm quasi duas vezes o comprimento do corpo, as da femea sobrepassam o apice do abdomen, sendo ellas na base e em baixo ciliadas. O prothorax é subcylindrico, o seu comprimento não é maior do que a sua largura, os lados são desprovidos de tuberculos e completamente rectos sendo o dorso dispersamente

munido com pontos pretos. O scutello tem o apice arredondado. Os elytros, punctuados sem ordem, na base são mais largos que o prothorax, elles são gradualmente attenuados posteriormente, sendo o apice conjuntamente arredondado, os seus hombros são glabros e apenas salientes. As pernas são curtas sendo os femora engrossados. A cavidade coxal anterior é fechada posteriormente e a entremeiada é aberta lateralmente. O processo prosternal é estreito, bastante mais largo e bruscamente declivo anteriormente.

Apresento aqui um desenho das seguintes especies:

- Smodicum gracile.*
- Metopocoilus picticornis.*
- Hamaticherus Garbei.*
- Hamaticherus testaceicornis.*
- Coleoxestia sobrina.*
- Coleoxestia semipubescens.*
- Nyssidostylus Aurivillii.*
- Hephaestion Zikani.*
- Atelopteryx compsocerooides,*
- Ommata laticornis.*
- Cosmisoma Taunayi.*
- Callideriphus grossipes var. brasiliensis*
- Eriphosoma bipartitum.*
- Eriphosoma Barbiellini.*
- Pterichtya brasiliensis.*
- Eupogonius Hagmanni.*
- Stethoperma Zikani.*

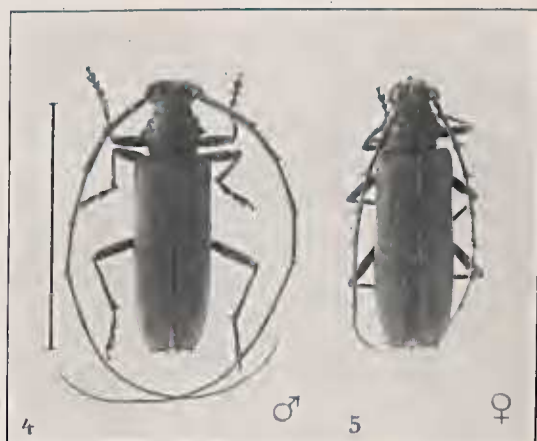
Estampa 1



RUD. FISCHER, del.

1. *Smodieum gracile*. 2. *Pterichtya brasiliensis*.
3. *Metopocoilus picticornis*.

Estampa II

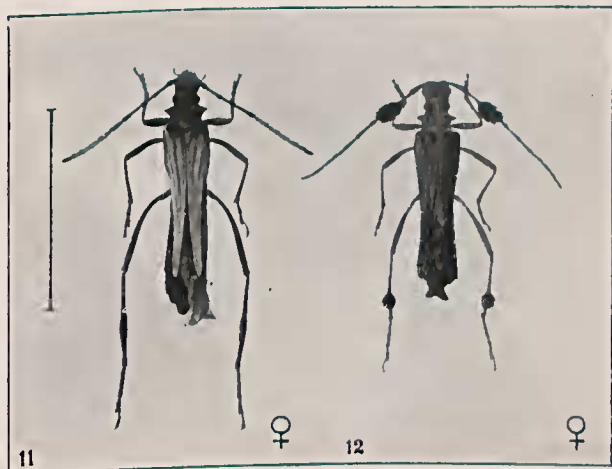
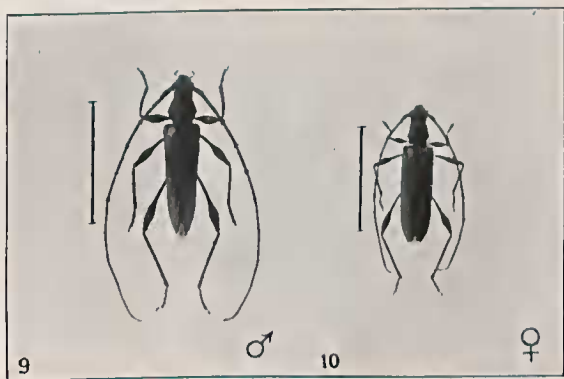


RUD. FISCHER. del.



4. e 5. *Hamaticherus Garbei*. 6. *Hamaticherus testaceicornis*.
7. *Coleoxestia sobrina*. 8. *Coleoxestia semipubescescens*.

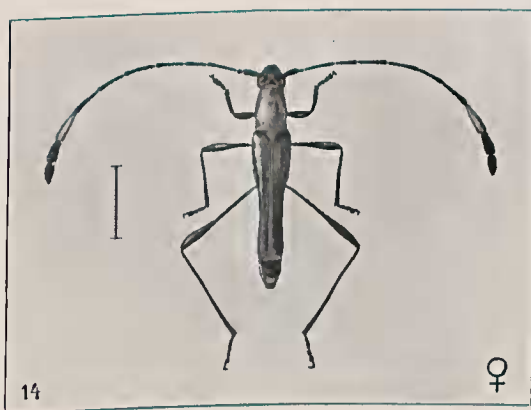
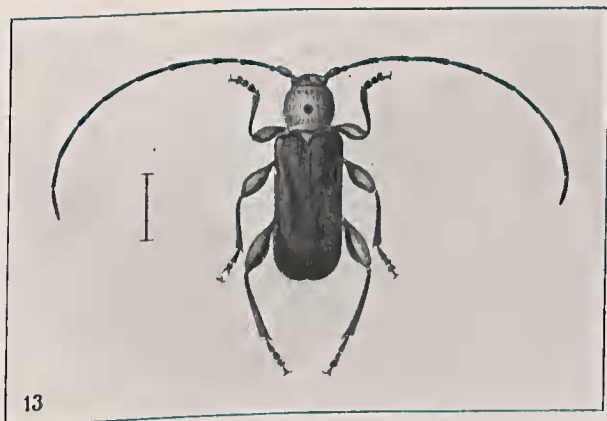
Estampa III



RUD. FISCHER, del.

9. e 10. *Nysseostylus Anrivillii*. 11. *Hephaestion Zikani*
12. *Atelopteryx compsoecroides*, Lacord.

Estampa IV

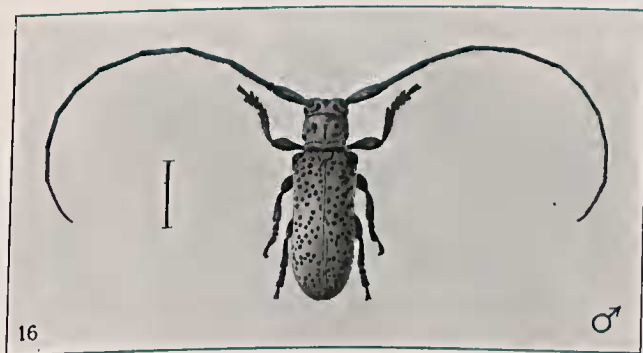
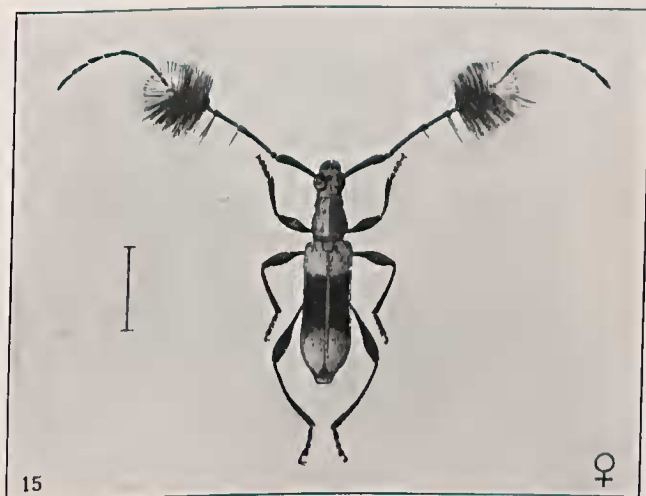


RUD. FISCHER, del.

13. *Callideriphus grossipes*, Blanch., var. *brasiliensis*

14. *Ommata laticornis*

Estampa V

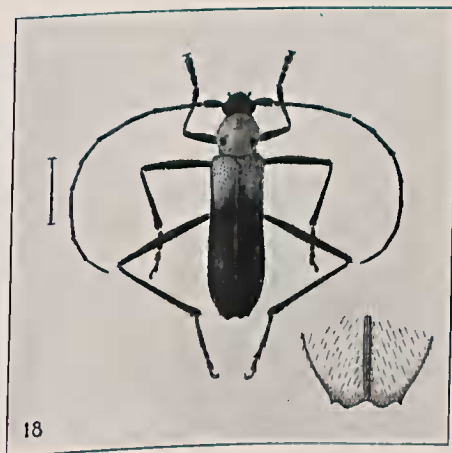
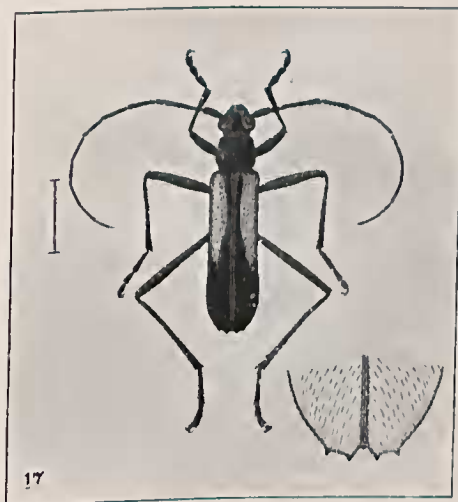


RUD. FISCHER, del.

15. *Cosmisoma Taunayi*

16. *Oncideres Bondari*

Estampa VI



RUD. FISCHER, del.

17. *Eriphosoma Barbiellinii*
18. *Eriphosoma bipartitum*, Buq.

Estampa VII



RUD. FISCHER, del.

19. *Eupogonius Hagmanni*

20. *Stethoperma Zikani*